



***INSTITUTO
NACIONAL
DE
ESTATÍSTICA***
SERVIÇOS CENTRAIS

BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA

**BULLETIN MENSUEL
DES STATISTIQUES
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

*Continente, Açores e Madeira
Continent, Azores et Madère*

**ano-II
n.º 7
LISBOA
1977**

PORTUGAL

Sinais convencionais

Signes conventionnels

* Dados rectificad^{os}

— O fenómeno não existe

.. Resultado nulo

... Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico)

o Resultado inferior ao módulo adoptado

× Resultado ignorado

n Resultado não apurado

“ Resultado de estimativa

ESC Escudo

t Tonelada

* *Données rectifiées*

— *Le phénomène n'existe pas*

.. *Résultat nul*

... *Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)*

o *Résultat inférieur à l'unité adoptée*

× *Résultat inconnu*

n *Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement*

“ *Résultat d'évaluation*

ESC «Escudo»

t *Tonnes*

Preços de venda e assinatura

Portugal (incluindo portes de correio)

Número avulso 30\$00

Assinatura anual 300\$00

Estrangeiro (não incluindo portes de correio)

Número avulso 30\$00

Assinatura anual 300\$00

Prix de vente et abonnement

Portugal (frais de port inclus)

Le numéro 30\$00

Abonnement annuel 300\$00

Étranger (frais de port pas inclus)

Le numéro 30\$00

Abonnement annuel 300\$00

CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA

CONTINENT, AZORES ET MADÈRE

ÍNDICE SISTEMÁTICO — TABLE DES MATIÈRES

I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS

1. Pesca descarregada em 1976 3-9
2. Estado das culturas e previsão das colheitas no mês de Junho de 1977—Continente 10-16

II — AGRICULTURA

1. Abate de gado 17
2. Produções de carne de frango e ovos (Avicultura Industrial) — Continente 18
3. Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade 18-20
4. Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas 21
5. Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente 22
6. Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente 22
7. Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal 23-27
8. Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente 28
9. Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente 28-29
0. Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal 30-32
1. Preços médios do aluguer de gado e máquinas 33

III — PESCA

1. Pesca descarregada. Dados gerais 34
2. Pesca artesanal descarregada 35
3. Pesca de arrasto descarregada no Continente 36
4. Bacalhau descarregado no Continente 37
5. Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade 37
6. Preços médios da pesca descarregada, por espécies 38

I — ÉTUDES ET COMMENTAIRES

1. *Pêche déchargée en 1976 3-9*
2. *État des cultures et prévision des récoltes au mois de juin 1977—Continent 10-16*

II — AGRICULTURE

1. *Abattage du bétail 17*
2. *Productions de viande de poulet et d'oeufs (Aviculture Industrielle) — Continent 18*
3. *Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité 18-20*
4. *Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles 21*
5. *Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent 22*
6. *Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent 22*
7. *Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale 23-27*
8. *Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale—Continent 28*
9. *Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent 28-29*
10. *Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale 30-32*
11. *Prix moyens du louage du bétail et des machines 33*

III — PÊCHE

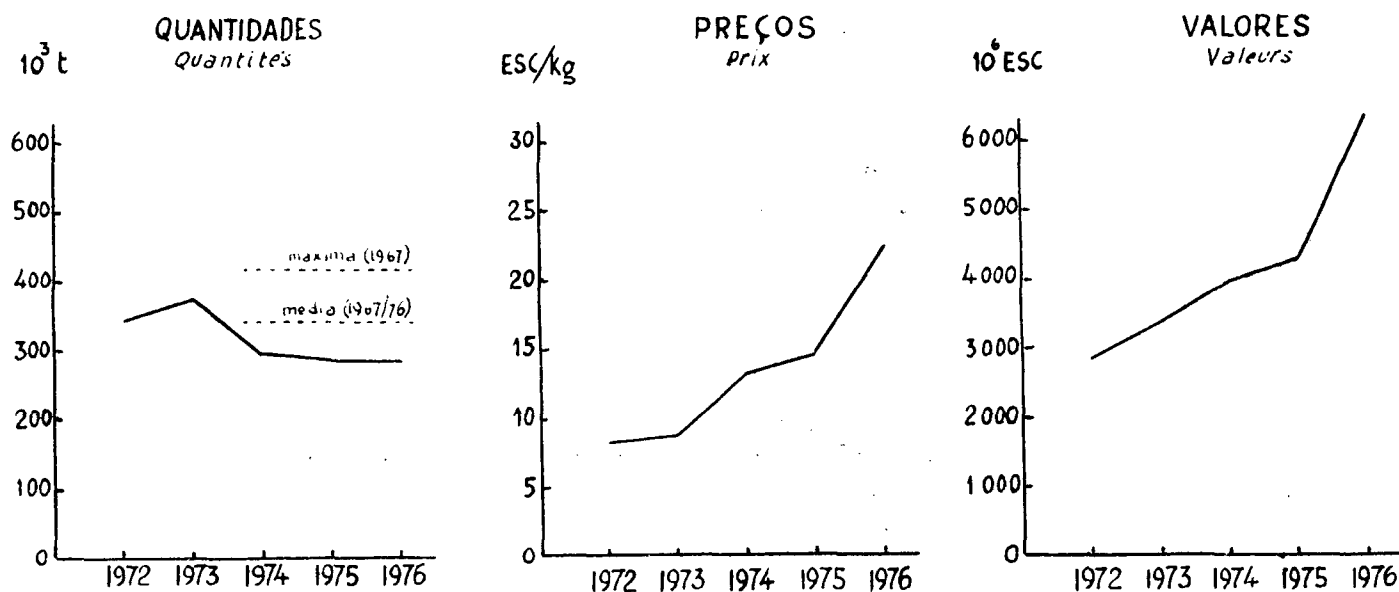
1. *Pêche déchargée. Données générales 34*
2. *Pêche artisanale déchargée 35*
3. *Pêche au chalut déchargée sur le Continent 36*
4. *Morue déchargée sur le Continent 37*
5. *Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité 37*
6. *Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces 38*

1. — PESCA DESCARREGADA EM 1976

PÊCHE DÉCHARGÉE EN 1976

Os dados estatísticos sobre a pesca descarregada em 1976, nos portos do Continente, Açores e Madeira, publicados no n.º 3 deste Boletim, como resultado do apuramento das informações mensais recebidas no INE, provenientes das Secções de Vendagem e de diversos organismos ligados à pesca, tinham carácter provisório, e que as informações excluídas por recebimento tardio podiam representar uma parte não desprezável do total. Completada, entretanto, a recolha da informação, pôde agora concluir-se o apuramento definitivo, cujos resultados se apresentam seguidamente, acompanhados de alguns comentários.

Les données statistiques sur la pêche déchargée en 1976 dans les ports du Continent, des Açores et Madeira et publiées dans le n.º 3 de ce bulletin comme résultat du dépouillement des informations mensuelles reçues à l'INS et provenant des Sections de Vente et de divers organismes liés à la pêche, avaient un caractère provisoire. En effet, les informations exclues pour réception tardive représentaient un assez grand pourcentage du total. La collecte des informations étant maintenant complétée, on peut clôturer le dépouillement définitif, dont les résultats sont présentés ci-dessous et sont accompagnés de quelques commentaires.

PESCA DESCARREGADA
pêche déchargée

Em termos globais, a campanha de 1976, com 85 532 toneladas de pescado descarregado, revelou-se a nível praticamente igual ao do ano anterior, parecendo assim sustada a tendência para descida verificada nos dois anos anteriores (—21 % em 1974 e —4 % em 1975).

Aquela quantidade é consideravelmente inferior, quer ao resultado máximo do último decénio (419 388 toneladas em 1967), quer à média do mesmo período (341 915 toneladas), —32 % e —16 %, respectivamente.

Dans son ensemble la campagne de 1976 avec 85 532 tonnes de poissons déchargés, présente un niveau égal à celui de l'année précédente. La tendance à la baisse constatée les deux années précédentes (—21 % en 1974 et —4 % en 1975) paraît donc s'être arrêtée.

Cette quantité est de loin inférieure aussi bien au résultat maximum de la dernière décennie (419 388 tonnes en 1967) qu'à la moyenne de la même période (341 915 tonnes), —32 % et —16 % respectivement.

Quanto ao valor total do pescado descarregado em 1976, 6 369 953 milhares de escudos, trata-se do valor mais elevado atingido desde sempre, superior 49% ao valor de 1975. Esta elevada taxa de aumento ficou a dever-se exclusivamente ao efeito preço, já que as quantidades descarregadas nos dois anos foram praticamente iguais, como se disse atrás.

A evolução do preço médio na primeira venda revelou um fenómeno de alternância nos últimos anos, com taxas de aumento particularmente elevadas em 1974 e 1976 e mais moderadas em 1973 e 1975 (+7,5% em 1973, +49% em 1974, +12,5% em 1975 e +49% em 1976).

Uma análise mais pormenorizada revela que, no Continente, uma quebra acentuada na quantidade de sardinha (—17% correspondente a uma quebra de 16 223 toneladas) foi compensada por um aumento semelhante no conjunto das restantes espécies, com particular relevo para a pescada, que aumentou 8 628 toneladas (+47%) e para o carapau e chicharro, que aumentaram 5 752 toneladas (+13%).

No que respeita a preços médios e valores, todas as espécies, sem qualquer excepção, registaram aumentos.

A pescada foi a espécie que, em relação ao ano anterior, acusou maior subida de valor, mais 567 486 milhares de escudos (+89%), como resultado dos efeitos acumulados do preço (+29%) e de quantidade (+47%).

A sardinha, apesar da quebra na quantidade (—17%), ainda registou uma subida considerável de valor, mais 215 686 milhares de escudos (+53%), em virtude do efeito preço (+84%).

Dentro do pequeno grupo das espécies mais importantes, resta mencionar o bacalhau, que registou um aumento de 288 076 milhares de escudos (+28%) como resultado das subidas de preço (+23%) e de quantidade (+4%), e o carapau (e chicharro), que aumentaram 224 048 milhares de escudos (+45%) como efeito das subidas do preço (+28%) e de quantidade (+13%).

Na Região Autónoma dos Açores, a uma quebra ligeira na quantidade total de pescado, menos 570 toneladas (—8%) corresponde uma acentuada elevação do preço (+50%), tendo resultado um aumento de 33 418 milhares de escudos (+38%) no valor global. As duas espécies mais importantes, carapau (e chicharro) e atum, tiveram comportamento diferente nas quantidades descarregadas, mas ambas aumentaram de preço e valor. Em relação ao carapau, registou-se uma quebra de 22% na quantidade, mas devido ao efeito preço (+50%) o valor ainda superou o do ano anterior em 3 338 milhares de escudos (+17%). A pesca do atum e similares acusou subidas de 11% na quantidade e de 29% no preço, o que conduziu a um aumento de 6 273 milhares de contos (+43%) no valor.

Quant à la valeur totale du poisson déchargé en 1976, 6 369 953 milliers d'escudos, c'est la valeur la plus élevée depuis toujours, supérieure de 49% à la valeur de 1975. Ce taux élevé d'augmentation a été dû exclusivement à l'effet prix vu que les quantités déchargées au cours des deux années furent pratiquement égales comme nous l'avons déjà signalé.

L'évolution du prix à la première vente a révélé un phénomène d'alternance au cours des dernières années, avec des taux d'augmentation particulièrement élevés en 1974 et 1976 et plus modérés en 1973 et 1975 (+7,5% en 1973, +49% en 1974, +12,5% en 1975 et +49% en 1976).

Une analyse plus détaillée révèle que, dans le Continent, une chute de la quantité de sardines (—17% qui correspond à une chute de 16 223 tonnes) a été compensée par une augmentation similaire dans l'ensemble des autres espèces et particulièrement du merlan qui augmenta de 8 628 tonnes (+47%) et de l'épinoche et du gastré qui augmentèrent de 5 752 tonnes (+13%).

En ce qui concerne les prix moyens et les valeurs, toutes les espèces, sans exception, ont enregistré des augmentations.

Le merlan fut l'espèce qui, par rapport à l'année précédente, a accusé une plus grande hausse de valeur, plus 567 486 milliers d'escudos (+89%). Ceci est le résultat des effets cumulés de prix (+29%) et de quantité (+47%).

La sardine, malgré une chute de quantité (—17%), a encore enregistré une hausse considérable de valeur, plus 215 686 milliers d'escudos (+53%) et ceci en vertu de l'effet de prix (+84%).

Parmi le petit groupe des espèces les plus importantes, il faut mentionner la morue qui a enregistré une augmentation de 288 076 milliers d'escudos (+28%). Ceci est dû aux hausses de prix (+23%) et de quantité (+4%). L'épinoche et le gastré ont augmenté de 224 048 milliers d'escudos (+45%) et ceci dû aux hausses de prix (+28%) et de quantité (+13%).

Dans la région autonome des Açores, à une légère chute de la quantité totale de poissons, moins 570 tonnes (—8%), correspond une importante hausse de prix (+50%) Ceci a entraîné une hausse de 33 418 milliers d'escudos (+38%) pour la valeur globale. Les deux espèces les plus importantes, l'épinoche (et le gastré) et le thon, ont eu un comportement différent les quantités déchargées mais elles ont toutes les deux augmenté de prix et de valeur. En ce qui concerne l'épinoche, on a enregistré une chute de 22% pour la quantité mais, dû à un effet de prix (+50%), la valeur a encore dépassé celle de l'année passée de 3 338 milliers d'escudos (+17%). La pêche du thon et similaires a accusé des hausses de 11% pour la quantité et de 29% pour le prix. Ceci a entraîné une augmentation de 6 273 milliers d'escudos (+43%) pour la valeur.

Na Região Autónoma da Madeira, a campanha foi menos feliz que no Continente e na Região Autónoma dos Açores: a quantidade descarregada sofreu uma quebra de 1 790 toneladas (—22%) e o valor subiu apenas 798 milhares de escudos (+4%). O preço médio subiu 34%. A espécie mais valiosa, o atum, acusou uma quebra de 33% na quantidade; como a subida do preço foi apenas de 16%, resultou um valor global inferior 5 426 milhares de escudos (—22%) ao do ano anterior. A segunda espécie mais valiosa nesta região, o peixe-espada, registou um aumento de 12 024 milhares de escudos (+35%) resultante do efeito preço (+44%) geralmente contrariado pelo efeito quantidade (—7%).

No que respeita aos tipos de pesca, tendo-se feito algumas referências à pesca do bacalhau e da sardinha, acrescentam-se apenas alguns breves comentários relativamente aos resultados da pesca artesanal e da pesca de arrasto.

A pesca artesanal, com 58 482 toneladas de pescado descarregado (cerca de 20% do total) produziu, sob este aspecto, resultado praticamente igual ao do ano anterior. O valor atingido, 2 195 006 milhares de escudos, foi 47% superior, como consequência de igual taxa de aumento registada no preço médio.

A pesca de arrasto, com uma descarga de 77 368 toneladas (cerca de 27% do total), acusou um aumento de 8% em relação a 1975. Tendo o preço médio subido 59%, o valor correspondente subiu 71% atingindo 1 863 051 milhares de escudos.

Neste tipo de pesca, é de assinalar uma quebra de 8% no pescado fresco ou refrigerado e um aumento de 67% no pescado congelado. Assim, o pescado congelado que, em 1975, representou 21% do total, em 1976 passou a representar 32%. São ainda de assinalar as seguintes variações: quebra de 2% no arrasto costeiro, quebra de 2% no arrasto do alto e aumento de 87% no arrasto longínquo.

Dans la région autonome de Madeira la campagne a été moins heureuse que celle du Continent et de la région autonome des Açores. La quantité déchargée a souffert une chute de 1 790 tonnes (—22%) et la valeur est à peine montée de 798 milliers d'escudos (+4%). Le prix moyen est monté de 34%. L'espèce la plus importante, le thon, a accusé une chute de 33% pour la quantité. La hausse de prix étant à peine de 16%, la valeur globale a diminué de 5 426 milliers d'escudos (—22%) par rapport à l'année précédente. La deuxième espèce la plus importante dans cette région, le poisson-épée, a enregistré une augmentation de 12 024 milliers d'escudos (+35%) et ceci dû à un effet quantité (—7%) et à un effet prix (+44%).

En ce qui concerne les types de pêches, on a déjà donné un aperçu en ce qui concerne la morue et la sardine. On ajoutera à peine quelques commentaires concernant les résultats de la pêche artisanale et de la pêche au filet.

La pêche artisanale avec 58 482 tonnes de poissons déchargés (près de 20% du total) a donné un résultat à peu près analogue à celui de l'année passée. La valeur atteinte, 2 195 006 milliers d'escudos, fut supérieure de 47%. Ceci fut la conséquence d'un taux d'augmentation égal pour le prix moyen.

La pêche au chalut avec un déchargement de 77 368 tonnes (près de 27% du total) a accusé une augmentation de 8% par rapport à 1975. Le prix moyen ayant augmenté de 59%, la valeur correspondante est montée de 70%, atteignant 1 863 051 milliers d'escudos.

En ce qui concerne ce type de pêche il faut signaler une chute de 8% pour le poisson frais et une augmentation de 67% pour le poisson congelé. Ainsi, le poisson congelé qui en 1975 représentait 21% du total, en 1976 représente 32% de ce dernier. Il faut encore signaler les variations suivantes: chute de 2% pour la pêche au chalut le long de la côte, chute de 2% pour la pêche au chalut au large et 87% pour la pêche au chalut en haute mer.

1. — Pesca descarregada. Dados gerais

Pêche déchargée. Données générales

1976

Áreas marítimas e espécies <i>Zones maritimes et espèces</i>	t	1000 ESC	Áreas marítimas e espécies	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA <i>CONTINENT, AZORES ET MADÈRE</i>	{ 1972 342 717 1973 375 413 1974 296 138 1975 285 432 1976 285 532	2 833 289 3 350 125 3 935 633 4 271 390 6 369 953	Centro — <i>Centre</i> Peixes diádromos Peixes marinhos Dos quais: Bacalhau Carapau e chicharro Pescada, marmota e pescadinha Sardinha Crustáceos Moluscos Sul — <i>Sud</i> Peixes diádromos Peixes marinhos Dos quais: Bacalhau Carapau e chicharro Pescada, marmota e pescadinha Sardinha Crustáceos Moluscos AÇORES { 1975 1976 Peixes diádromos Peixes marinhos Dos quais: Atum e similares — <i>Thons communs</i> Carapau e chicharro Crustáceos Moluscos MADEIRA { 1975 1976 Peixes diádromos Peixes marinhos Dos quais: Atum e similares Peixe-espada — <i>Jarretière</i> Crustáceos Moluscos	91 794 78 89 771 5 350 21 342 10 853 17 405 122 1 823 42 590 6 36 486 .. 5 864 1 759 13 460 16 6 082 7 593 7 023 — 6 864 2 055 2 118 29 130 8 002 6 212 — 6 192 3 831 1 059 o 20	2 442 904 4 546 2 336 766 172 208 352 070 490 767 145 121 20 884 80 708 895 800 422 719 216 .. 93 096 158 013 99 161 3 646 172 516 87 149 120 567 — 110 643 20 959 23 490 4 435 5 489 117 831 122 629 — 121 215 54 034 46 431 3 1 411
Peixes diádromos — <i>Poissons diadromes</i>	242	13 204			
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i>	276 371	6 025 866			
Crustáceos — <i>Crustacés</i>	255	35 872			
Moluscos — <i>Mollusques</i>	8 653	293 479			
Outras espécies — <i>Autres espèces</i>	11	1 532			
CONTINENTE { 1975 269 837 1976 272 297		4 066 410 6 126 757			
Peixes diádromos	242	13 204			
Peixes marinhos	263 315	5 794 008			
Dos quais — <i>Dont</i> :					
Bacalhau — <i>Morue</i>	40 305	1 310 591			
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i>	49 664	725 583			
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i>	27 098	1 204 619			
Sardinha — <i>Sardine</i>	79 234	624 914			
Crustáceos	226	31 434			
Moluscos	8 503	286 579			
Outras espécies — <i>Lamproie — Lamproie</i>	11	1 532			
Norte — <i>Nord</i>	137 913	2 788 053			
Peixes diádromos	158	8 236			
Peixes marinhos	137 058	2 738 026			
Dos quais:					
Bacalhau	34 955	1 138 383			
Carapau e chicharro	22 458	280 417			
Pescada, marmota e pescadinha	14 486	555 839			
Sardinha	48 369	380 632			
Crustáceos	88	6 904			
Moluscos	598	33 355			
Outras espécies — <i>Lamproie</i>	11	1 532			

2. — Pesca artesanal descarregada

Pêche artisanal déchargée

1976

Áreas marítimas e espécies <i>Zones maritimes et espèces</i>	t	1000 ESC	Áreas marítimas e espécies	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6
ONTINENTE, AÇORES E MADEIRA { 1975 ONTINENT, AZORES ET MADÈRE { 1976	58 217 58 482	1 489 865 2 195 006	Sul — Sud	14 260	589 988
Peixes diádromos — <i>Poissons diadromes</i>	202	11 935	Peixes diádromos	6	412
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i>	50 643	1 918 764	Peixes marinhos	8 361	423 142
Crustáceos — <i>Crustacés</i>	154	23 860	Dos quais:		
Moluscos — <i>Mollusques</i>	7 472	238 915	Carapau e chicharro	1 098	21 520
Outras espécies — <i>Lamproie</i> — <i>Autres espèces</i> <i>Lamproie</i>	11	1 532	Goraz	157	11 189
CONTINENTE	50 517	2 016 753	Linguado e azevia	225	24 950
Peixes diádromos	202	11 935	Peixe-espada	806	40 694
Peixes marinhos	42 857	1 751 849	Pescada, marmota e pescadinha	1 489	142 558
Dos quais — <i>Dont:</i>			Sardinha	211	2 204
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i>	5 358	114 849	Crustáceos	5	1 012
Goraz — <i>Dorade commun</i>	1 448	114 661	Moluscos	5 888	165 422
Linguado e azevia — <i>Soles</i>	902	84 666	Outras espécies — <i>Lamproie</i>	—	—
Peixe-espada — <i>Jarretière</i>	4 648	231 487	AÇORES	5 036	101 065
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (petit, moyen et grand)</i>	5 234	490 046	Peixes diádromos	—	—
Sardinha — <i>Sardine</i>	5 527	40 180	Peixes marinhos	4 877	91 141
Crustáceos	125	19 422	Dos quais:		
Moluscos	7 322	232 015	Abrótea — <i>Mostele commun</i>	130	4 921
Outras espécies — <i>Lamproie</i>	11	1 532	Atum e similares — <i>Thons communs</i>	73	1 702
Norte — <i>Nord</i>	11 564	391 889	Carapau e chicharro	2 118	23 490
Peixes diádromos	126	7 261	Cavala — <i>Maquereau espagnol</i>	601	6 006
Peixes marinhos	11 279	373 599	Congro — <i>Congre</i>	156	4 583
Dos quais:			Goraz	259	8 982
Carapau e chicharro	638	12 292	Crustáceos	29	4 435
Goraz	465	35 023	Moluscos	130	5 489
Linguado e azevia	191	13 681	MADEIRA	2 929	77 188
Peixe-espada	7	444	Peixes diádromos	—	—
Pescada, marmota e pescadinha	1 729	155 577	Peixes marinhos	2 909	75 774
Sardinha	4 452	29 056	Dos quais:		
Crustáceos	50	5 175	Atum e similares	548	8 593
Moluscos	98	4 322	Carapau e chicharro	331	3 320
Outras espécies — <i>Lamproie</i>	11	1 532	Cavala	408	3 762
Centro — <i>Centre</i>	24 693	1 034 876	Peixe-espada	1 059	46 431
Peixes diádromos	70	4 262	Crustáceos	o	3
Peixes marinhos	23 217	955 108	Moluscos	20	1 411
Dos quais:					
Carapau e chicharro	3 622	81 037			
Goraz	826	68 449			
Linguado e azevia	486	46 035			
Peixe-espada	3 835	190 349			
Pescada, marmota e pescadinha	2 016	191 911			
Sardinha	864	8 920			
Crustáceos	70	13 235			
Moluscos	1 336	62 271			
Outras espécies — <i>Lamproie</i>	—	—			

3. — Pesca de arrasto descarregada no Continente

Pêche au chalut déchargée sur le Continent

1976

Formas de apresentação à descarga <i>Formes de présentation à la décharge</i> Portos de descarga <i>Ports de décharge</i>	Totais — Totales				Pescado vendido — Pêche vendue					
	Pescado des- carregado <i>Pêche déchargée</i>	Pescado inutilizado <i>Pêche inutilisée</i>	Pescado vendido <i>Pêche vendue</i>		Peixes <i>Poissons</i>		Crustáceos <i>Crustacés</i>		Moluscos <i>Mollusques</i>	
	t			1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
CONTINENTE — <i>Continent</i> . { 1975	71 900	2 119	69 781	1 091 650	68 385	1 044 349	185	9 250	1 211	38 051
1976	77 368	1 769	75 599	1 863 051	74 450	1 798 237	107	13 156	1 042	51 658
Pescado fresco ou refrigerado — <i>Poisson frais ou réfrigéré</i>	52 375	1 769	50 606	1 221 400	49 579	1 160 793	57	10 591	970	50 016
Arrasto costeiro — <i>Pêche cô- tière au chalut</i>	42 273	175	42 098	872 436	41 170	816 880	57	10 536	871	45 020
Porto	15 895	80	15 815	293 990	15 573	279 243	1	197	241	14 550
Aveiro	4 902	..	4 902	80 854	4 839	76 812	o	70	63	3 972
Figueira da Foz	5 798	..	5 798	117 591	5 631	107 653	o	83	167	9 855
Cascais	1 502	..	1 502	52 419	1 421	46 596	14	3 267	67	2 556
Ericeira	2	..	2	56	2	53	..	..	o	3
Lisboa	8 678	95	8 583	178 903	8 452	171 672	6	1 343	125	5 888
Setúbal	1 255	..	1 255	35 747	1 218	32 778	19	1 799	18	1 170
Portimão	2 978	..	2 978	76 040	2 844	70 892	o	6	134	5 142
Olhão	1 263	..	1 263	36 836	1 190	31 181	17	3 771	56	1 884
Arrasto do alto — <i>Pêche en haute mer au chalut</i>	10 102	1 594	8 508	348 964	8 409	343 913	o	55	99	4 996
Lisboa	10 102	1 594	8 508	348 964	8 409	343 913	o	55	99	4 996
Pescado congelado — <i>Poisson con- gelé</i>	24 993	o	24 993	641 651	24 871	637 444	50	2 565	72	1 642
Arrasto do alto	10 284	..	10 284	283 869	10 219	281 410	12	1 220	53	1 239
Porto	2 089	..	2 089	63 919	2 080	63 650	o	58	9	211
Aveiro	817	..	817	21 984	814	21 863	o	36	3	85
Lisboa	7 195	..	7 195	192 911	7 146	190 911	12	1 126	37	874
Portimão	183	..	183	5 055	179	4 986	..	..	4	69
Arrasto longínquo — <i>Grande pêche au chalut</i>	14 709	..	14 709	357 782	14 652	356 034	38	1 345	19	403
Porto	6 719	..	6 719	161 417	6 683	160 200	30	1 083	6	134
Aveiro	3 595	..	3 595	87 495	3 578	87 067	6	204	11	224
Lisboa	3 295	o	3 295	81 415	3 291	81 312	2	58	2	45
Barreiro	1 100	..	1 100	27 455	1 100	27 455	..	..	..	..

4. — Bacalhau descarregado no Continente

Morue déchargée sur le Continent

1976

Formas de apresentação à descarga <i>Formes de présentation à la décharge</i>	Total		Zona Norte — Nord								Zona Centro — Centre	
			Viana do Castelo		Leixões		Aveiro		Figueira da Foz		Lisboa	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE { 1975 CONTINENT { 1976	38 665 40 302	1 022 468 1 310 469	3 295 2 481	82 595 76 401	3 334 4 714	83 517 139 329	25 406 26 736	684 511 892 125	279 1 024	7 085 30 494	6 351 5 347	164 760 172 120
ilhau salgado verde — <i>Morue lée fraîche</i>	35 081	1 145 978	2 218	71 161	4 304	133 902	23 380	762 752	962	29 034	4 217	149 129
es e lombos — <i>Filets</i>	1 664	86 304	87	3 061	12	937	1 363	74 512	..	..	202	7 794
vados (caras, linguas, etc.) <i>Dérivés (têtes, langues, etc.)</i>	1 113	56 271	40	1 159	14	711	793	44 268	46	1 341	220	8 792
de fígado de bacalhau — <i>huile de foie de morue</i>	1 632	14 189	136	1 020	49	510	979	8 603	16	119	452	3 937
nhas — <i>Farines</i>	812	7 727	..	..	335	3 269	221	1 990	..	..	256	2 468

5. — Sardinha e similares descarregados no Continente

Sardine et similaires déchargées sur le Continent

1976

Portos de descarga <i>Ports de décharge</i>	Total		Sardinha <i>Sardine</i>		Carapau <i>Chinchard petit</i>		Chicharro <i>Chichard grand</i>		Biqueirão <i>Anchois</i>		Cavala <i>Maquereau</i>		Outras espécies <i>Autres espèces</i>	
			t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CONTINENTE { 1975 CONTINENT { 1976	113 784 105 914	615 751 939 605	89 710 72 824	378 058 580 157	6 087 13 727	114 687 194 170	4 050 3 142	16 684 20 145	372 88	2 469 924	4 308 6 220	9 314 30 391	9 257 9 913	94 539 113 818
a Norte — Nord	51 648	430 472	43 153	347 545	2 359	35 513	2 687	15 626	32	533	1 986	9 607	1 431	21 648
atosinhos	39 382	319 321	32 588	253 561	1 668	28 223	2 487	14 062	31	510	1 260	5 938	1 348	17 027
gueira da Foz	11 721	105 868	10 175	90 146	543	6 064	199	1 547	1	23	726	3 668	77	4 420
utros portos — <i>Autres</i>	545	5 283	390	3 838	148	1 226	1	17	..	..	o	1	6	201
a Centro — Centre	30 176	315 132	16 489	135 929	9 224	133 944	454	4 500	38	201	2 594	13 674	1 377	26 884
niche	20 011	223 405	12 519	106 344	5 328	93 782	454	4 500	..	..	918	5 211	792	13 568
túbal	5 553	40 351	1 921	12 471	1 550	10 417	..	..	38	201	1 650	8 318	394	8 944
utros portos	4 612	51 376	2 049	17 114	2 346	29 745	..	..	..	..	26	145	191	4 372
a Sul — Sud	24 090	194 001	13 182	96 683	2 144	24 713	1	19	18	190	1 640	7 110	7 105	65 286
rtimão	14 478	108 685	6 987	49 104	724	7 560	..	..	..	..	510	2 551	6 257	49 470
lhão	5 508	47 595	3 316	26 324	990	12 572	o	2	14	151	903	3 574	285	4 972
la Rea de St.º António	2 745	23 257	2 302	16 248	115	1 031	1	17	4	39	166	599	157	5 323
utros portos	1 359	14 464	577	5 007	315	3 550	..	..	..	..	61	386	406	5 521

2.—ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE JUNHO — CONTINENTE

État des cultures et prévision des récoltes au mois de Juin — Continent

A instabilidade de clima assinalada no mês anterior continuou a fazer-se sentir durante Junho. O céu apresentou-se frequentemente nublado ou encoberto, tendo-se registado quedas pluviométricas de intensidade variável, que por vezes chegaram a atingir a forma de aguaceiros intensos em algumas regiões.

As temperaturas médias oscilaram entre níveis que devem considerar-se baixos, se forem comparados com os registados em igual período de outros anos. No final do mês a melhoria do tempo foi notória, apresentando-se o céu limpo, e a temperatura ambiente já próxima dos valores normais da época.

Estas condições de clima foram, em geral desfavoráveis à agricultura, prejudicando o desenvolvimento das culturas pendentes e dificultando frequentemente a execução normal dos trabalhos de campo, nomeadamente os respeitantes à ceifa dos cereais de praga e leguminosas e à secagem dos feno e palhas.

L'instabilité du climat signalée le mois précédent s'est encore fait sentir au cours du mois de juin. Le ciel était souvent nuageux ou couvert. On a enregistré des chutes pluviométriques d'intensité variable qui, parfois, étaient de véritables averses en certaines régions.

Les températures moyennes ont oscillé à des niveaux que l'on doit considérer bas si on les compare aux niveaux enregistrés durant la même période les autres années. À la fin du mois l'amélioration du temps fut notable, le ciel était dégagé et la température ambiante était proche des valeurs normales de l'époque.

Ces conditions climatiques furent, en général, défavorables pour l'agriculture. Elles ont causé un préjudice au développement des cultures en cours et ont rendu difficile l'exécution normale des travaux des champs, notamment ceux concernant la moisson des céréales à arête et des légumineux et le séchage des foin et des pailles.

Regiões agrícolas e distritos <i>Régions agricoles et districts</i>	Estado das culturas arvenses — <i>État des cultures de labours</i> (Cereais de inverno)							
	Estado fundamental: — <i>État fondamental:</i> (a) 100 ≡ Produção média por hectare no decénio 1967/70 (a) 100 ≡ Production moyenne dans les dix années 1967/76 (b) 100 ≡ Produção média por hectare em 1976 (b) 100 ≡ Production moyenne par hectare en 1976							
	Trigo <i>Blé</i>		Centeo <i>Seigle</i>		Aveia <i>Avoine</i>		Cevada <i>Orge</i>	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente — <i>Continente</i>	41	40	65	67	49	48	50	42
I — Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	..	..
Braga	82	100	111	100	x	x	..	..
II — Porto	69	70	72	70	91	80	64	60
Vila Real	x	x	x	x	..	..	x	x
III — Bragança	46	50	82	70	..	..	61	50
IV — Aveiro	48	60	x	x	62	60	55	60
XVIII — Coimbra	41	41	38	40	43	40	36	40
V — Viseu (Norte)	82	79	70	70	..	..	85	100
VI — Viseu (Sul)	58	85	69	85	x	x	83	90
VII — Guarda	18	25	18	30	..	..	28	40
VIII — Castelo Branco	34	36	30	30	33	30	37	40
IX — Leiria	73	72	90	91	71	64	73	64
Lisboa	40	42	87	84	65	61	60	58
X — Santarém	73	50	99	60	83	80	114	90
XI — Portalegre	33	37	53	50	37	45	35	30
XII — Évora	30	34	74	60	62	50	49	40
XIII — Setúbal	56	56	66	70	46	50	55	50
XIV — Beja	40	37	51	50	41	40	40	35
XV — Faro	64	53	x	x	32	25	40	30

.. Resultado nulo

x Resultado ignorado

Realizadas as primeiras colheitas, confirmam-se os resultados pouco animadores das culturas de sementeira outono-invernal que, ao longo do seu ciclo de vida, encontraram condições climáticas adversas ao seu desenvolvimento. No final do mês as previsões referentes ao rendimento por hectare de trigo, centeio, aveia e cevada são inferiores às do ano passado, respectivamente, em 60 %, 3 %, 56 % e 58 %. Tomando como termo de comparação a média dos dez últimos anos, os decréscimos previstos são, pela mesma ordem, de 59 %, 35 %, 51 % e 50 %.

Considerando as fracas produções unitárias e a acentuada redução das áreas de cultivo destas culturas verificada este ano, principalmente nas regiões do Sul,

Les cueillettes étant terminées, les résultats peu encourageants se confirment pour les cultures d'ensemencement automne-hiver qui, au cours de leur cycle de vie, ont rencontré des conditions climatiques défavorables à leur développement. À la fin du mois, les prévisions se rapportant au rendement par hectare du blé, du seigle, de l'avoine et de l'orge sont inférieures à celles de l'année passée de 60 %, 33 %, 56 % et 58 % respectivement. En prenant comme terme de comparaison la moyenne des dix dernières années, les baisses prévues sont dans le même ordre de 59 %, 35 %, 51 % et 50 %.

Considérant les faibles productions unitaires et la réduction accentuée des aires cultivées pour ces cultures cette année, principalement dans les régions du sud, on

Regiões agrícolas e distritos <i>Régions agricoles et districts</i>	Estado das culturas arvenses — État des cultures de labours (Culturas de primavera)							
	Estado fundamental: (a) 100 ≡ Produção média por hectare no decénio de 1967/76 État fondamental: (a) 100 ≡ Production moyenne par hectare dans les dix années 1967/76 (b) 100 ≡ Produção média por hectare em 1976 (b) 100 ≡ Production moyenne par hectare en 1976							
	Milho de sequeiro <i>Mais non irrigué</i>		Feijão de sequeiro <i>Haricot non irrigué</i>		Grão-de-bico <i>Pois chiche</i>		Batata de sequeiro <i>Pommes de terre non irriguées</i>	
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente — Continent	70	101	61	94	86	101	57	97
I — Viana do Castelo	x	x	x	x	..	..	x	x
II — Braga	x	x	x	x	..	..	105	100
III — Porto	116	100	92	100	..	..	72	100
IV — Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x
V — Bragança	60	100	62	130	50	80	41	125
VI — Aveiro	52	105	40	105	..	..	51	105
VII — Coimbra	x	x	x	x	x	x	76	130
VIII — Viseu (Norte)	57	120	51	110	115	110	68	120
IX — Viseu (Sul)	57	120	x	x	x	x	72	100
X — Guarda	x	x	x	x	47	50	19	35
XI — Castelo Branco	15	30	x	x	x	x	48	100
XII — Leiria	81	105	77	102	87	100	49	105
XIII — Lisboa	26	62	11	31	56	98	26	71
XIV — Santarém	86	130	70	110	81	120	88	110
XV — Portalegre	67	70	61	80	54	60	48	80
XVI — Évora	103	110	x	x	32	50	38	90
XVII — Setúbal	32	40	48	60	53	60	52	90
XVIII — Beja	78	90	89	100	117	120	65	70
XIX — Faro	16	25	21	25	31	25	47	60

.. Resultado nulo. x Resultado ignorado.

constata-se que as produções globais de cada um destes cereais ficarão muito aquém das obtidas em anos anteriores.

Em primeira estimativa, a produção de fava é avaliada em 15 milhares de toneladas, o que representa decréscimos de 40 % em relação ao ano anterior e 47 % relativamente à média do último decénio.

As perspectivas respeitantes às culturas de sequeiro à época primaveril, também não podem ser consideradas teiramente satisfatórias, pois que desde o nascimento das plantas até agora, o estado do tempo não foi favorável

constate que les productions globales de ces céréales seront de loin inférieures à celles des années précédentes.

En première estimative la production de la fève est évaluée à 15 mille tonnes, ce qui représente des chutes de 40 % par rapport à l'année antérieure et 47 % par rapport à la moyenne de la dernière décennie.

Les perspectives concernant les terrains non irrigués pour l'époque du printemps ne peuvent pas non plus être considérées comme satisfaisantes car depuis la naissance des plantes jusqu'à présent, l'état du temps n'a pas été

ao seu desenvolvimento. Períodos de chuvas de maior ou menor intensidade na altura da germinação, alternados com períodos em que se fez sentir uma certa seca, contribuíram para nascimentos irregulares, ao mesmo tempo que a falta de calor não favoreceu o seu desenvolvimento vegetativo. Prevê-se que os rendimentos por hectare, de feijão e batata em regime de sequeiro sejam inferiores ao do ano passado em 6% e 3% respectivamente. Em relação às médias dos últimos dez anos, as diferenças para menos são, pela mesma ordem, 39% e 43%. Para o milho de sequeiro e grão-de-bico prevêem-se rendimentos

favorable à leur développement. Des périodes de pluies de plus ou moins grande intensité lors de la germination, alternant avec des périodes de certaine sécheresse, ont contribué à des pousses irrégulières. Le manque de chaleur n'a pas non plus favorisé leur développement végétatif. On prévoit que les rendements par hectare du haricot et de la pomme de terre de terrain non irrigué soient inférieurs à ceux de l'année passée de 6% et 3% respectivement. Par rapport aux moyennes des dix dernières années les baisses sont de 39% et 43% dans le même ordre. Pour le maïs de terrain non irrigué et le pois

Regiões agrícolas e distritos <i>Régions agricoles et districts</i>	Estado das culturas permanentes — <i>État des cultures permanentes</i>							
	Estado fundamental: — <i>État fondamental:</i>							
	(a) 100 ≡ Produção média no decénio de 1967/76 <i>(a) 100 ≡ Production moyenne dans les dix années 1967/76</i>							
	(b) 100 ≡ Produção em 1976 <i>(b) 100 ≡ Production en 1976</i>							
	Uva <i>Raisins</i>		Azeitona <i>Olives</i>		Ameixa <i>Prunes</i>	Maçã de verão <i>Pommes d'été</i>	Pêra de verão <i>Poires d'été</i>	Pêssego <i>Pêche</i>
	(a)	(b)	(a)	(b)	(b)	(b)	(b)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente — <i>Continent</i>	61	75	84	120	62	55	57	45
I — Viana do Castelo	×	×	×	×	×	×	×	×
II — Braga	78	100	37	100	25	25	20	10
III — Porto	×	×	×	×	40	40	30	20
IV — Vila Real	×	×	×	×	×	×	×	×
V — Bragança	48	95	53	200	×	35	25	2
VI — Aveiro	37	50	32	50	×	50	40	50
XVIII — Coimbra	35	40	×	×	15	45	40	15
V — Viseu (Norte)	53	100	41	130	70	60	60	50
VI — Viseu (Sul)	53	60	65	90	70	20	30	30
VII — Guarda	22	50	40	70	10	35	20	5
VIII — Castelo Branco	39	70	47	70	60	30	40	35
IX — Leiria	68	75	43	91	59	80	69	53
X — Lisboa	42	58	65	100	75	59	54	32
X — Santarém	60	60	90	100	50	40	80	40
XI — Portalegre	80	120	95	130	60	60	60	65
XII — Évora	58	130	134	130	×	×	×	×
XIII — Setúbal	40	70	112	130	70	60	60	50
XIV — Beja	48	80	113	220	80	150	120	70
XV — Faro	×	×	×	×	×	×	×	×

.. Resultado nulo. × Resultado ignorado.

sensivelmente iguais aos do ano passado (+1%), que, no entanto, ficam aquém das médias decenais em 30% e 14% respectivamente.

As sementeiras das culturas de regadio prosseguiram activamente durante o mês, sempre que o estado do tempo o permitiu, notando-se uma certa irregularidade nos nascimentos e um desenvolvimento nem sempre satisfatório, como consequência sobretudo da falta de calor. As disponibilidades de rega são este ano mais abundantes, o que permite encarar com mais optimismo o futuro destas culturas. As áreas semeadas de batata excedem as do ano passado e a média do decénio respectivamente em 6% e 5%. Se bem que a área ocupada pelo milho seja

chiche, on prévoit des rendements sensiblement égaux à ceux de l'année passée (+1%) mais ils sont cependant inférieurs par rapport aux moyennes de la décennie de 30% et 14% respectivement.

Les ensemencements des cultures de terrain irrigué se sont poursuivis activement au cours de mois chaque fois que le temps le permettait. On a constaté une certaine irrégularité en ce qui concerne les pousses et le développement ne fut pas toujours satisfaisant à cause du manque de chaleur. Les disponibilités d'irrigation sont plus abondantes cette année, ce qui permet de regarder le futur de ces cultures avec plus d'optimisme. Les aires semées de pommes de terre dépassent celles de l'année passée et la moyenne de la décennie de 6% et 5% respec-

jual à do ano anterior, situa-se 11 % aquém da média os dez últimos anos. Também em relação aos mesmos períodos, estima-se uma área de feijão inferior em 5 % 27 %, respectivamente.

Os arrozais apresentam aspecto vegetativo variável dependente da data da sementeira e das condições meteorológicas. Enquanto uns apresentam bom desenvolvimento, outros mostram mau aspecto, embora ainda com possibilidades de recuperação logo que a temperatura ambiente subir. Nota-se, com uma certa frequência,

tivement. Bien que l'aire occupée par le maïs soit la même que celle de l'année précédente, elle est de 11% inférieure à la moyenne de la dernière décennie. Toujours pour les mêmes périodes, on estime l'aire du haricot de 5% et 27% inférieure respectivement.

Les rizières présentent un aspect végétatif variable suivant la date d'ensemencement et les conditions météorologiques. Tandis que certaines rizières présentent un bon développement, les autres présentent un aspect bien qu'avec des possibilités de récupération si la température ambiante monte. On note assez fréquemment l'invasion

Regiões agrícolas e distritos <i>Régions agricoles et districts</i>	Áreas semeadas — Superfícies semées										
	(a) 100 ≡ Área média semeada no decénio de 1967/76 — Superficie semée dans les dix années 1967/76										
	(b) 100 ≡ Área semeada em 1975/76 — Superficie semée en 1975/76										
	Batata de regadio <i>Pommes de terre irriguées</i>	Milho de regadio <i>Maïs irrigué</i>	Feijão de regadio <i>Haricot irrigué</i>	Arroz <i>Riz</i>	Tomate <i>Tomate</i>	Cártamo <i>Carthame</i>	Girassol <i>Tournesol</i>				
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(b)	(b)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continent — Continent	105	106	89	100	73	95	93	152	121	71	62
I — Viana do Castelo.	×	×	×	×	×	×	..	..	..	..	×
II — Braga.	53	120	72	100	40	95	..	..	..	..	×
III — Porto.	129	100	84	100	68	80	..	..	..	..	40
IV — Vila Real.	×	×	×	×	×	×	..	..	×	..	×
V — Bragança.	81	110	106	110	105	110	..	..	110	..	..
VI — Aveiro.	100	105	96	105	94	105	65	98	..	..	×
VII — Coimbra.	135	120	103	100	72	100	102	132	×	..	90
VIII — Viseu (Norte)	105	100	101	100	98	100	..	..	..	..	..
IX — Viseu (Sul)	92	100	92	100	73	100	..	..	..	..	100
X — Guarda.	112	120	72	80	65	80	..	..	×	..	×
XI — Castelo Branco	99	100	83	100	92	100	..	..	100	..	..
XII — Leiria.	128	111	82	93	80	95	57	114	95	..	×
XIII — Lisboa.	87	100	70	107	90	103	51	110	110	..	120
XIV — Santarém.	109	110	117	130	91	110	89	128	100	..	90
XV — Portalegre.	105	90	107	110	103	100	81	141	90	70	60
XVI — Évora.	×	×	203	150	110	100	96	200	130	90	90
XVII — Setúbal.	133	100	88	80	134	130	108	233	130	..	60
XVIII — Beja.	113	120	77	100	144	150	85	182	200	70	50
XIX — Faro.	80	90	62	80	74	100	89	114	×	..	..

.. Resultado nulo × Resultado ignorado.

invasão de ervas daninhas, que obrigam a efectuar as necessárias mondas. Alguns arrozais foram fortemente atacados por quironomos, de tal modo que foi necessário efectuar ressementeiras.

Em face das disponibilidades de água nas albufeiras e ascentes, a área de cultivo deste ano ultrapassa a de 1976 em 52 %. Contudo, ainda fica 7 % aquém da média do último decénio.

As áreas semeadas com culturas oleaginosas, cártamo girassol, sofreram reduções em relação ao último ano, estimadas em 29 % e 3 %, respectivamente. O estado vegetativo destas culturas não é satisfatório, pois geralmente apresentam uma densidade de povoamento fraca e um desenvolvimento deficiente.

de mauvaises herbes ce qui oblige à faire les sarclures nécessaires. Certaines rizières furent attaquées de maladies et il fut parfois nécessaire de procéder au réensemencement.

Face aux disponibilités d'eau des lagunes et des sources, l'aire cultivée cette année dépasse celle de 1976 de 52%. Malgré cela elle reste de 7% inférieure à la moyenne de la dernière décennie.

Les aires semées de cultures oléagineuses, carthame et tournesol, ont souffert de réductions par rapport à l'année précédente. Ces réductions furent estimées de l'ordre de 29% et 3% pour les deux cultures respectivement. L'état végétatif de ces cultures n'est pas satisfaisant car généralement leur densité est faible et leur développement déficient.

De um modo geral não houve problemas em manter as espécies pecuárias em boas condições de alimentação. As pastagens naturais e as culturas forrageiras produziram com certa abundância, o que permitiu, sobretudo em algumas regiões, arrecadar parte da produção sob a forma de feno ou silagem. Nas regiões mais meridionais, como é habitual nesta altura do ano, a alimentação foi feita à base de pasto seco e dos restolhos das searas já colhidas. O gado leiteiro e de engorda, em estabulação permanente, foi alimentado principalmente à custa de rações industriais.

O estado sanitário das espécies pecuárias, é, em regra, bom ou satisfatório. Contudo foram detectados alguns focos de peste suína africana nos distritos de Beja, Setúbal e Viseu e de pseudo-peste aviária nestes dois últimos distritos e ainda no de Coimbra.

En général il n'y a pas eu de problèmes pour maintenir le bétail en bonnes conditions d'alimentation. Les pâturages naturels et les cultures fourragères ont produit avec une certaine abondance. Ceci a permis, surtout en certaines régions, de ménager une partie de la production sous forme de foin et fourrage. Dans les régions les plus méridionales, comme il est habituel à cette période de l'année, l'alimentation a été faite à base de pâture séchée et des éteules déjà recueillies. Les vaches laitières et le bétail pour engraissement furent alimentés principalement avec des rations industrielles.

L'état sanitaire du bétail est, en général, bon ou satisfaisant. Cependant, on a détecté des foyers de peste porcine africaine dans les districts de Beja, Setúbal et Viseu et de pseudopeste de poulailler dans ces deux derniers districts et aussi à Coimbra.

ESTIMATIVA DAS COLHEITAS—Estimations des récoltes

(Números sujeitos às correcções que os cálculos definitivos indicarem)
(Chiffres sujets aux corrections qui seront imposées par les calculs définitifs)

Unidade: — Unité 1 000 t

Culturas Cultures	Produções Productions	Índices — Indices	
		Base: Produção média no decénio 1967/76 Base: Production moyenne dans les dix années 1967/76	Base: Produção em 1976 Base: Production en 1976
1	2	3	4
Fava — Fèves	15	53	80
Cereja — Cérises	12	x	55
Figo de verão — Figue d'été	x	x	90

x Resultado ignorado.

As vinhas apresentam um desenvolvimento vegetativo muito variável, que se pode classificar como bom em algumas zonas reduzidas, mas que na maior parte do País é marcadamente pouco satisfatório como consequência dos danos provocados pelas geadas tardias e pelas chuvas caídas durante a floração. Para além dum desavinho mais ou menos intenso, notou-se que o mildio, em algumas regiões, tem obrigado a repetidos tratamentos afim de evitar a sua propagação. Relativamente ao ano anterior e à média do último decénio prevê-se uma produção de uva inferior em 25 % e 39 %, respectivamente.

Nos olivais a floração foi abundante mas, na generalidade, a percentagem de vingamento dos frutos, variável com as regiões, não pode ser considerado elevado. Em relação à campanha anterior prevê-se uma produção de azeitona superior em 20 %, que todavia é inferior em 16 % à média dos últimos dez anos.

Les vignes présentent un développement végétatif très variable qui peut être classifié comme bon en certaines régions très peu nombreuses mais qui, dans la plus grande partie du pays, est peu satisfaisant à cause des dégâts provoqués par les gelées tardives et par les pluies tombées au cours de la floraison. En plus d'une défloraison plus ou moins intense, on a constaté que le mildiou, en certaines régions, obligea à faire des traitements répétés afin d'éviter sa propagation. Par rapport à l'année passée et à la moyenne de la dernière décennie, on prévoit une production de raisins inférieure de 25 % et 39 % respectivement.

Dans les olivais la floraison fut abondante mais, en général, le pourcentage de fruits mûrs, pourcentage variable suivant les régions, ne peut pas être considéré comme élevé. Par rapport à la campagne précédente on prévoit une production d'huile d'olive supérieure de 20%. Elle est cependant inférieure de 16 % par rapport à la moyenne des dix dernières années.

Pelos motivos assinalados em relatórios anteriores, acionados com as características meteorológicas assaz versas, verificadas desde a rebentação das fruteiras, produção de fruta é geralmente escassa. Prevê-se que cotas de produção de ameixa, maçã de inverno, pêra verão e pêssago sejam inferiores à do ano passado 38 %, 45 %, 43 % e 55 %, respectivamente.

Em primeira estimativa, calcula-se que a produção cereja tenha sido de 12 milhares de toneladas, o que representa 55 % de produção do ano anterior.

O estado do tempo tem sido favorável ao desenvolvimento das doenças oriptogâmicas, que nesta altura do ano costumam atacar as culturas pendentes, o que tem obrigado a repetidos tratamentos para debalar os seus efeitos.

Os produtos agrícolas próprios da época, apresentados para venda nas feiras e mercados, foram geralmente nsaccionados sem grande dificuldade. No entanto houve locais onde alguns produtos, por terem afluído em quantidades superiores às verificadas em meses anteriores, tiveram o seu escoamento mais dificultado. É o caso da batata e de alguns produtos hortícolas que, tendo aparecido com maior abundância, vieram os seus preços sofrer um abaixamento. Dada a escassa produção

Pour des motifs signalés antérieurement et en relation avec les caractéristiques météorologiques assez diverses vérifiées depuis l'éclosion des fruits, la production de fruits est généralement peu abondante. On prévoit que la production des prunes, des pommes d'hiver, de la poire d'été et de la pêche soit inférieure à celle de l'année passée de 38 %, 45 %, 43 % et 55 % respectivement.

En première estimative on calcule que la production de cerises a été de 12 mille tonnes. Ceci représente 55 % de la production de l'année précédente.

L'état du temps a été favorable au développement des maladies oryptogamiques qui à cette époque de l'année attaquent les cultures en cours. Ceci entraîne l'obligation de traitements répétés afin d'en détruire les effets.

Les produits agricoles de l'époque présentés à la vente sur les foires et marchés ont fait l'objet de transactions sans grande difficulté. Cependant en certains endroits, certains produits, ayant afflué en quantités supérieures à celles constatées les mois précédents, se sont écoulés difficilement. C'est le cas de la pomme de terre et de certains produits horticoles qui, étant apparus en abondance, ont vu leurs prix diminuer. Étant donné le peu de production de fruits, les quantités présentées

Climatologia

Climatologie

Observações		1976							1977							Observations
		VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	I	II	III	IV	V (a)	VI		
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
A Norte do Tejo																Au Nord du «Tejo»
Precipitação. média . . . (mm)	Total do mês	10,9	16,4	56,0	86,4	223,4	131,5	232,8	226,9	253,9	82,5	35,9	25,5	58,2	Total du mois	} Précipitations moyennes
	Desvio da normal . .	- 18,5	+ 0,2	+ 43,3	+ 37,7	+ 138,0	+ 0,8	+ 68,2	+ 76,8	+ 159,6	- 52,9	- 51,3	- 24,3	+ 17,8	Écart de la normale	
Temperatura do ar . . . (°C)	Média do mês	20,2	21,8	20,6	16,8	13,4	8,6	8,9	7,2	9,1	10,9	12,9	13,0	15,4	Moyenne du mois	} Température de l'air
	Desvio da normal . .	+ 2,4	+ 0,6	- 0,9	- 2,2	- 2,1	- 1,4	+ 1,8	+ 0,4	+ 1,0	+ 0,5	+ 0,3	- 1,5	- 3,1	Écart de la normale	
A Sul do Tejo																Au Sud du «Tejo»
Precipitação. média . . . (mm)	Total do mês	3,9	1,3	20,1	57,6	81,5	59,5	128,7	122,0	127,5	14,4	7,9	2,5	25,2	Total du mois	} Précipitations moyennes
	Desvio da normal . .	- 6,8	- 2,9	+ 18,3	+ 30,1	+ 27,9	- 10,4	+ 44,8	+ 40,6	+ 65,7	- 70,8	- 46,4	- 19,5	+ 9,7	Écart de la normale	
Temperatura do ar . . . (°C)	Média do mês	22,1	23,5	23,5	19,8	15,8	10,9	11,5	10,2	11,8	13,0	15,1	15,7	17,9	Moyenne du mois	} Température de l'air
	Desvio da normal . .	+ 2,0	+ 0,7	+ 0,3	- 1,3	- 1,6	- 2,1	+ 1,4	+ 1,0	+ 1,1	+ 0,6	+ 0,4	- 0,8	- 2,6	Écart de la normale	

Origem — Source: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

(a) Não inclui os dados da 2.ª década.

de fruta, as quantidades apresentadas para venda foram relativamente reduzidas, frequentemente de fraca qualidade e a preços considerados elevados.

Verificou-se uma descida de preços nos bovinos, suínos e galináceos nas regiões do norte e centro a par duma estabilização ou subida em algumas zonas do sul, onde se notou um ligeiro aumento da procura de gado para abate e recria.

Os trabalhos agrícolas encontram-se geralmente atrasados, não só devido ao facto das condições meteorológicas terem sido desfavoráveis à sua execução, mas também porque em algumas zonas do País as disponibilidades de mão-de-obra foram insuficientes para ocorrer às necessidades. Em algumas zonas alentejanas a oferta de potencial humano excedeu por vezes a procura. A tendência ascensional dos salários continuou a fazer-se sentir.

à la vente furent très réduites et souvent de faible qualité et de prix considérés comme élevés.

On a constaté une baisse de prix pour les bovins, les porcs et les gallinacés dans les régions du nord et du centre et une stabilisation ou hausse en certaines zones du sud où on a constaté une légère augmentation de la demande de bétail pour abattre et pour la reproduction.

Les travaux agricoles sont en général en retard. Ceci est dû non seulement au fait des conditions météorologiques défavorables pour l'exécution de ceux-ci, mais aussi au fait que, dans certaines régions du pays, les disponibilités en main-d'oeuvre ont été insuffisantes pour couvrir les nécessités. En certaines zones «alentejanas» l'offre de potentiel humain dépasse parfois la demande. La tendance à la hausse des salaires se fait encore sentir.

II — AGRICULTURA. *AGRICULTURE*

1. — Abate de gado — Abattage du bétail (a)

1977

Distritos e cidades de Lisboa e Porto <i>Districts et villes de Lisboa et Porto</i>	Total de peso limpo <i>Total du poids net</i>		Bovinos — Bovins											
			Total				Adolescentes — Adolescents				Adultos — Adultes			
	V	I a V	V		I a V		V		I a V		V		I a V	
	kg	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Continente, Açores e Madeira { 1976 Continent, Azores et Madère { 1977	15 736 540 13 727 142	78 194 282 69 149 638	33 604 24 719	7 230 727 5 519 205	155 091 121 859	32 288 833 27 582 283	10 912 8 240	1 683 743 1 374 342	52 849 41 882	7 472 125 7 336 493	22 692 16 479	5 546 984 4 144 863	102 242 79 977	24 816 708 20 245 790
Continente { 1976 Continent { 1977	15 099 472 13 262 921	75 228 080 66 880 429	31 096 23 022	6 719 125 5 158 614	143 096 113 485	29 920 819 25 898 388	10 517 7 960	1 616 559 1 330 588	50 828 40 594	7 111 979 7 112 804	20 579 15 062	5 102 566 3 828 026	92 268 72 891	22 808 840 18 785 584
Porto { 1976 Porto { 1977	1 204 930 237 055	5 812 190 1 382 789	2 434 193	506 331 48 144	13 297 1 045	2 948 767 280 116	1 010 21	164 940 3 435	5 111 273	888 615 68 362	1 424 172	341 391 44 709	8 186 772	2 060 152 211 754
Beja { 1976 Beja { 1977	1 199 297 93 489	6 028 338 542 683	2 487 514	398 238 84 057	13 210 2 389	2 240 606 421 100	1 180 348	103 874 47 041	5 871 1 728	502 958 265 948	1 307 166	294 364 37 016	7 339 661	1 737 648 155 152
Alentejo Branco { 1976 Alentejo Branco { 1977	173 746 442 918	964 359 2 402 266	221 852	49 754 193 700	1 136 3 811	275 122 923 458	16 557	1 596 120 612	80 2 194	14 679 519 843	205 295	48 158 73 088	1 056 1 617	260 443 403 615
Alentejo Branco { 1976 Alentejo Branco { 1977	214 965 269 615	1 166 430 1 226 319	203 498	47 146 134 252	951 1 945	231 456 546 231	33 94	5 842 23 180	262 571	58 643 160 392	170 404	41 304 111 072	689 1 374	172 813 385 839
Alentejo Branco { 1976 Alentejo Branco { 1977	188 349 693 288	1 138 525 3 693 868	293 1 160	68 856 302 790	1 553 6 314	353 747 1 650 677	123 259	24 956 61 953	586 2 406	111 442 603 075	170 901	43 900 240 837	967 3 908	242 305 1 047 602
Alentejo Branco { 1976 Alentejo Branco { 1977	2 113 917 282 595	9 920 669 1 408 315	5 025 170	1 346 045 42 213	22 606 561	6 093 647 133 249	329 24	72 719 4 251	3 667 98	861 923 17 229	4 696 146	1 273 326 37 962	18 938 463	5 231 724 116 020
Alentejo Branco { 1976 Alentejo Branco { 1977	1 914 742 626 679	8 898 117 5 989 715	3 954 717	900 246 196 939	16 947 6 115	3 991 067 1 647 497	1 362 110	235 508 28 286	5 029 1 633	841 966 409 782	2 592 607	664 738 168 653	11 918 4 482	1 349 101 1 237 715
Alentejo Branco { 1976 Alentejo Branco { 1977	2 806 358 190 817	11 557 783 1 129 389	1 463 776	400 234 149 163	5 577 4 635	1 536 181 903 013	1 052 188	286 792 12 543	3 689 1 108	1 016 467 66 336	411 588	113 442 136 620	1 888 3 527	519 714 836 677
Alentejo Branco { 1976 Alentejo Branco { 1977	192 403 417 758	1 175 184 2 443 490	1 099 963	128 624 161 882	6 080 5 313	773 418 949 036	813 441	78 236 54 824	4 079 2 209	392 129 313 015	286 522	50 388 107 058	2 001 3 104	381 289

Distritos e cidades de Lisboa e Porto	Ovinos — <i>Ovins</i>				Caprinos — <i>Caprins</i>				Suínos — <i>Porcins</i>				Equídeos — <i>Equidés</i>			
	V		I a V		V		I a V		V		I a V		V		I a V	
	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg	c	kg
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
Continente, Açores e Madeira { 1976 1977	71 917 60 046	833 434 702 652	406 377 269 822	4 319 736 3 026 018	21 291 16 220	155 579 115 951	134 964 111 286	904 002 667 109	112 215 105 927	7 444 904 7 338 642	623 275 549 653	40 234 373 37 571 753	413 293	71 896 50 692	2 621 1 809	447 338 302 475
Continente { 1976 1977	71 872 59 993	832 766 701 851	406 094 269 663	4 315 561 3 023 338	21 264 16 212	155 232 115 854	134 629 111 085	900 738 665 630	110 729 104 639	7 320 453 7 235 910	616 048 542 399	39 643 624 36 990 598	413 293	71 896 50 692	2 621 1 809	447 338 302 475
Ilha da Madeira	880 6 345	10 349 76 022	4 069 21 992	52 573 249 781	833 714	6 089 6 959	4 531 4 418	34 674 37 652	10 090 1 403	682 161 105 930	42 642 815 240	2 776 176 815 240				
Ilha da Madeira	575 431	4 783 4 121	3 818 1 496	30 420 13 373	889 441	4 840 2 326	7 780 3 128	36 811 14 859	13 061 47	791 436 2 985	63 187 1 230	3 720 501 93 351				
Ilha do Branco	4 706	18 667	24 916	81 953	2 144	11 528	15 755	74 085	1 456	93 797	8 378	533 199				
Ilha da Madeira	1 100 3 778	14 191 53 916	4 010 16 512	47 565 225 803	1 233 410	11 702 4 569	6 226 2 941	48 897 25 517	3 723 1 308	219 930 109 334	22 895 8 299	1 363 276 683 654	23 ..	3 395 ..	131 ..	19 070 ..
Ilha da Madeira	3 013 2 077	40 006 9 951	12 115 9 977	173 521 47 123	1 718 981	17 390 4 055	6 293 3 239	61 691 12 884	870 1 951	77 967 105 487	5 116 12 675	444 876 724 771				
Ilha da Madeira	1 122	14 997	4 877	62 155	1 496	9 494	12 065	63 921	4 775	366 007	26 178	1 917 115				
Ilha da Madeira	15 878 5 194	218 272 60 252	65 022 26 051	888 978 284 456	507 438	5 295 4 262	1 782 4 694	16 988 39 911	7 284 2 141	504 033 175 868	38 842 11 669	2 681 630 950 699	232 ..	40 272 ..	1 416 ..	239 426 ..
Ilha da Madeira	4 310 2 445	46 713 35 398	19 562 13 622	200 268 199 651	595 559	8 713 4 036	5 703 12 547	30 268 59 831	15 093 5 150	962 851 390 306	73 597 54 946	4 670 485 4 082 736	6 ..	1 062 ..	37 ..	6 029 ..
Ilha da Madeira	5 929	72 993	28 086	343 623	744	7 610	3 234	29 925	30 055	2 319 558	127 448	9 610 104	32 ..	5 963 ..	217 ..	37 950 ..
Ilha do Castelo	174	1 689	1 288	13 005	35	219	428	2 403	571	39 746	3 120	210 968				
Ilha do Real	480	6 485	2 617	33 506	489	2 880	3 604	19 337	877	54 414	5 220	348 923				
Ilha do	1 556	13 046	9 633	75 584	1 986	8 730	12 717	55 976	4 784	234 100	26 346	1 362 894				
Açores { 1976 1977	13 21	112 294	78 63	977 1 102			9 9	116 174	930 1 188	69 903 94 605	4 834 6 816	382 413 546 428				
Ilha do Heroísmo	17	247	43	683					562	52 358	2 682	238 819				
Ilha da Delgada	4	47	20	419				174	548	78 6 366 35 881	348 3 786	30 928 276 681				
Madeira — Funchal { 1976 1977	32 32	556 507	223 96	3 369 1 578	27 8	347 97	329 192	3 175 1 305	218 100	17 179 8 127	1 264 438	101 002 34 727				
Cidades { Lisboa . . . Porto . . .	10 865 2 041	152 796 24 359	40 802 7 838	574 420 85 776	314 142	3 626 1 067	1 122 2 182	10 393 12 462	163 2 614	14 111 159 771	649 12 802	55 290 837 879	182 ..	32 078 ..	1 080 ..	185 268 ..

c — Cabeças — Têtes.

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo. Os elementos relativos a alguns concelhos resultaram de estimativa, por não terem sido recebidos em tempo útil os apuratos dos respectivos matadouros — *Les éléments relatifs à certains «concelhos» sont le résultat d'une estimative étant donné que les dépouillements des abattoirs respectifs ne nt pas reçus à temps.*

2. — Produções de carne de frango e ovos (Avicultura Industrial) — Continente

Productions de viande de poulet et d'œufs (Aviculture Industrielle) — Continent

Frangos e Ovos Poulets et Oeufs	Ano Année	Janeiro a Maio Janvier a Mai	Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Septembre	Outubro Octobre	Novembro Novembre	Dezembro Décembre
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Frangos														
Número (1000) Numéro . . .	1975	25 282	4 896	4 579	4 480	5 184	6 143	6 387	6 525	6 528	6 659	5 895	5 835	6 300
	1976	30 457	5 900	6 223	6 242	5 703	6 389	6 946	6 371	6 956	7 054	6 832	6 217	6 951
	1977	34 718	6 477	7 209	6 803	6 570	* 7 659	* 7 706	* 7 620					
Peso limpo (t) Poids net . . .	1975	29 180	5 929	5 252	5 071	5 925	7 003	7 313	7 471	7 840	7 731	7 328	7 364	7 572
	1976	38 306	7 410	8 077	7 983	7 066	7 770	8 634	7 830	8 542	8 698	8 458	7 703	8 619
	1977	42 793	7 921	8 868	8 524	8 075	* 9 405	* 9 505	* 9 368					
Ovos														
Número (1000) Numéro (1000)	1975	192 021	43 826	38 918	40 262	34 320	34 695	34 824	37 386	38 332	36 977	39 619	36 136	37 946
	1976	174 451	40 229	35 433	33 615	31 381	33 793	34 825	38 168	39 686	40 342	41 877	36 157	38 060
	1977	(a) 170 298	(a) 31 458	(a) 34 788	(a) 33 270	(a) 35 449	(a) 35 333							
Peso (t) . . .	1975	10 560	2 410	2 140	2 214	1 888	1 908	1 915	2 056	2 108	2 034	2 179	1 987	2 087
	1976	9 565	2 213	1 949	1 849	1 726	1 859	1 915	2 099	2 183	2 219	2 303	1 989	2 093
	1977	(a) 9 366	(a) 1 730	(a) 1 913	(a) 1 830	(a) 1 950	(a) 1 943							

(a) Dados provisórios — *Données provisoires*,

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité

1977

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Maio — Janvier à Mai			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 1.º — Animais vivos	1 807,5	162 506,5	45,7	4 940,3
01.01 — Gado cavalari			35,8	3 870,5
01.02 — Gado bovino	1 657,7	104 338,9	2,4	72,3
01.02.01 — Vitelos e vitelas — n.º { importação — 782 } exportação — ..	268,5	21 371,1	..	..
01.02.02.06 — Bois — n.º { importação — .. } exportação — ..	..	..	..	..
01.02.02.07 — Vacas — n.º { importação — 1 168 } exportação — ..	564,0	41 544,3	..	..
01.02.02.08 — Novilhas e novilhos — n.º { importação — 1 633 } exportação — ..	825,1	41 423,5	..	..
(01.02.02) 10 a 12 — Animais de lide	..	..	2,4	72,3
01.03 — Gado suíno — n.º { importação — 1 139 } exportação — ..	92,3	11 634,8	..	..
01.05 — Aves de capoeira	36,2	42 799,8	7,4	992,6
01.05.00.04 — Aves de um dia — n.º { importação — 800 331 } exportação — 111 000	36,0	34 099,8	4,4	857,6
01.06.00.01 — Animais não especificados, para alimentação humana	2,3	624,6	..	..
Capítulo 2.º — Carne e miudezas	23 073,0	795 701,2	301,0	6 205,0
02.01 — Carne e miudezas, comestíveis	22 743,7	782 664,8	o	10,0
02.01.01 — Carne de gado bovino	18 692,5	578 978,3	o	10,0
02.01.03.02 — Carne da espécie suína	3 700,2	193 366,9	..	..
Capítulo 4.º — Leite e laticínios, ovos e mel natural	6 229,1	135 562,3	342,4	24 050,3
04.01 — Leite e nata, frescos	2 503,7	17 122,7	..	..
04.01.00.01 — Leite fresco	2 503,7	17 122,7	..	..
04.02 — Leite e natas, em conserva	1 473,7	38 220,6	80,0	4 553,1
04.02.00.01 — Leite em pó	1 434,1	37 406,2	78,5	4 524,4
04.02.00.02 — Leite condensado	38,0	783,0	1,4	28,7
04.03 — Manteiga	1 374,1	43 804,2	2,8	234,0
04.04 — Queijo	738,9	30 373,7	245,4	18 328,7
05.04 — Tripas, bexigas e buchos	1 208,0	79 309,7	633,0	91 438,1
06.01 — Bolbos, tubérculos, etc.	87,5	4 716,5	20,1	918,7
06.02 — Outras plantas e raízes, vivas	98,7	16 396,4	34,4	10 484,4
06.03 — Flores e botões de flores, etc.	o	173,8	52,4	11 301,4

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

(continuação — suite)

1977

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Maio			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
pítulo 7.º — Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos alimentares	80 098,0	1 559 485,0	2 925,0	92 716,8
01 — Produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	64 805,8	1 284 035,9	909,1	14 392,1
01.01.01 — Batata para semente	52 182,3	1 186 349,7	..	..
01.01.02 — Batata para consumo	12 536,0	95 181,7	328,2	4 137,1
02 — Produtos hortícolas congelados	2 056,3	48 250,5	11,9	374,1
02.00.01 — Ervilhas congeladas	2 013,0	46 983,2	..	..
03 — Produtos hortícolas em água salgada, etc.	22,1	2 243,9	85,8	1 987,3
04 — Produtos hortícolas dessecados, desidratados, etc.	43,5	3 224,5	817,3	57 065,3
05 — Legumes secos em grão	13 120,5	221 130,3	1 100,8	18 898,0
05.02 — Feijão	12 120,0	203 131,5	942,8	14 018,7
05.03 — Grão-de-bico	323,5	6 776,9	41,4	1 465,0
pítulo 8.º — Frutas, cascas de citrinos e melões	7 734,4	118 906,2	4 031,9	210 972,3
01 — Tâmaras, bananas, ananases, etc.	7 541,0	115 057,7	52,1	2 117,9
01.00.10 — Bananas frescas	7 073,8	97 763,0	o	6,6
02 — Citrinos frescos ou secos	..	..	80,8	742,5
03 — Figos frescos ou secos	..	..	489,5	7 143,6
04 — Uvas frescas ou em passa	36,8	687,1	o	54,6
05.00.04 — Amêndoa com casca	o	3,9	202,8	3 701,9
05.00.06 — Amêndoa em miolo	..	..	2 222,7	155 004,5
05.01.51 e 52 — Pinhões	..	..	149,6	32 736,8
08.00.02 — Bagas de sabugueiro	..	..	27,0	1 841,5
11 — Frutas conservadas transitivamente, etc.	154,3	3 018,2	90,4	2 492,1
pítulo 9.º — Café, chá, mate e especiarias	6 265,7	857 155,2	68,9	5 558,7
01 — Café	5 943,6	833 649,7	28,5	2 605,9
02 — Chá	69,5	5 124,2	o	26,8
04 — Pimenta e pimentos	125,7	9 404,3	22,9	2 154,0
pítulo 10.º — Cereais	406 911,3	1 826 347,6	40,1	454,7
01 — Trigo e mistura de trigo e centeio	53 646,4	197 291,0	..	..
02 — Centeio	..	..	..	..
03 — Cevada	9,9	129,0	11,0	134,0
04 — Aveia	..	..	..	..
05 — Milho	200 287,9	890 998,0	28,0	308,6
06 — Arroz	23 093,5	224 839,6	1,0	12,1
07.00.13 — Sorgo	128 910,2	494 351,6	..	..
pítulo 11.º — Produtos de moagem; malte; amidos e féculas, etc.	5 118,6	86 689,8	7 244,3	56 554,1
01 — Farinha de cereais	51,4	484,6	56,8	628,6
02 — Sémulas e cereais descorticados, etc.	3 476,4	49 376,7	39,8	354,0
01 — Sementes e frutos, oleaginosos, mesmo em pedaços	79 124,4	1 228 062,1	o	28,8
01.01.10 — De algodão	..	..	..	..
01.01.11 — De amendoim com casca	11 048,8	174 586,5	..	..
01.01.12 — De amendoim sem casca	15 177,5	201 428,3	..	..
01.01.14 — De coconote	1 144,1	9 404,5	..	..
01.01.18 — De copra	10 250,2	105 430,0	..	..
01.02.03 — De gergelim	o	9,7	..	..
01.05.01 — De soja	29 559,1	597 021,3	..	..
01.05.03 — De girassol	11 297,2	127 234,0	..	..
01.05.04 — De cártamo	507,0	10 343,0	..	..
01.05.05 — De grainha de uva	..	..	..	..
06 — Lúpulo	48,4	9 828,5	..	..
08.00.04 — Germe de alfarroba farinado	..	..	183,7	1 353,4
08.00.19 — Carões de frutos e produtos vegetais, n. e.	1,0	133,9	..	..
01 — Gorduras de suínos e aves	48,9	1 842,3	601,2	11 522,6
02.01 — Sebo para usos alimentares	26,0	711,1	13,0	329,5
03.01 — Oleo-margarina para usos alimentares	..	..	..	..
03.02 — Produtos não especificados para usos alimentares	..	..	..	..
06.01 — Óleos e gorduras de origem animal para usos alimentares	..	..	..	..
07.01 — Azeite para usos alimentares com acidez até 1,2º	..	..	347,1	25 185,5
07.02 — Azeite para uso alimentar com acidez superior a 1,2º até 4º	7,2	261,7	495,5	44 071,4
07.03 — Azeite para refinação depois de previamente desnaturado	..	..	..	..
07.04 — Oleo de palma em bruto	11 687,8	175 366,0	93,0	1 605,8
07.07 — Oleo de coco (copra) em bruto	..	..	2 689,9	46 685,5
07.08 — Oleo de coco (copra) purificado ou refinado para uso alimentar	o	1,2	..	..
07.10 — Oleo de amendoim	3,7	102,7	18,0	707,5
07.13 — Óleos e gorduras não especificados para usos alimentares	198,5	5 166,7	104,0	3 642,4
07.13.03 — Oleo de girassol	195,6	4 989,0	..	..
12.01 — Óleos e gorduras, animais ou vegetais para usos alimentares	172,8	7 244,9	..	..
13 — Margarinas e imitações de banha	3,5	219,2	495,1	18 471,1
pítulo 16.º — Preparados de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos	658,1	27 914,5	14 566,8	771 085,4
01 — Chouriços, salsichas, etc.	10,1	459,1	168,8	11 643,0
03.00.01 e 09 — Extractos de carne de baleia e n. e.	5,3	1 450,0	..	..
05 — Crustáceos e moluscos, preparados ou em conserva	25,2	1 146,7	41,5	2 814,5
pítulo 17.º — Açúcares e produtos de confeitaria	131 589,0	1 122 440,8	22 267,5	192 275,5
01 — Açúcar	102 698,2	1 025 091,2	22 204,7	190 027,0
02 — Açúcar não especificado, etc.	635,1	23 734,2	20,6	162,3
03 — Melaço mesmo descorado	28 178,0	67 966,9	..	..
04 — Produtos de confeitaria sem cacau	77,1	5 613,3	40,9	2 019,8
pítulo 18.º — Cacau e seus preparados	1 340,7	135 108,1	6,8	748,7
01 — Cacau inteiro ou partido, mesmo torrado	710,7	67 478,5	..	..
04 — Manteiga de cacau	12,0	2 297,0	o	3,0
06 — Chocolate e outros preparados alimentares com cacau	84,7	6 983,8	6,8	745,7
pítulo 19.º — Preparados de cereais, farinhas, amidos ou féculas, produtos de pastelaria	628,0	27 420,2	628,2	16 210,5
02 — Preparados para alimentação de crianças, etc.	163,7	13 453,9	220,3	7 963,4
03 — Massas alimentícias	140,0	2 817,9	291,2	3 825,4
05 — Arroz expandido, «cornflakes» e produtos análogos	93,3	3 828,3	..	..
07 — Pão, bolacha capitão e outros produtos de padaria	57,7	2 121,6	o	2,3
08 — Produtos de padaria não compreendidos na posição anterior, etc.	41,7	2 549,6	116,3	4 405,3

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (continuação)

1977

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Maio			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 20.º — Preparados de produtos hortícolas, de frutos e outras plantas	85,4	3 027,9	55 712,6	1 088 709,1
20.02 — Produtos hortícolas preparados ou conservados	5,6	493,6	55 407,0	1 081 517,1
(20.02.02) 03 a 09 — Azeitonas	o	2,9	836,3	36 470,8
20.02.02.21 — Polpas e massas, de tomate em recipientes hermeticamente fechados, etc.	..	..	53 484,1	1 028 224,1
20.02.02.28 — Tomate pelado	..	..	757,8	9 174,3
20.05 — Doces, geleias, compotas, etc.	3,0	99,0	127,3	2 993,6
20.05.02 — Sem adição de açúcar	2,9	97,3	47,6	399,8
20.06 — Frutas preparadas ou conservadas	63,3	1 721,2	5,2	135,8
20.07 — Sumos de frutas, não fermentados	12,4	667,8	138,3	2 927,5
Capítulo 21.º — Preparados alimentares diversos	1 110,6	94 161,3	353,1	9 288,0
21.02 — Extractos ou essências de café, chá e mate	5,4	699,0	1,9	136,9
21.04 — Molhos; condimentos e temperos, compostos	37,8	2 260,0	224,8	3 266,9
21.05 — Preparados para a obtenção de caldos ou sopas, preparados, etc.	267,2	20 446,9	38,5	2 864,5
21.05.02 — Preparados para a obtenção dos caldos ou sopas	13,0	512,7	7,6	301,6
21.07 — Preparados alimentares não especificados	708,2	67 588,8	11,0	815,6
Capítulo 22.º — Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 609,3	39 250,4	167 427,8	1 769 405,2
22.03 — Cerveja	53,6	810,5	1 454,8	9 882,9
22.05 — Vinho e mostos de uvas, abafado com álcool	21,1	1 288,3	56 122,8	1 707 218,8
22.05.02.01 — Espumantes naturais	o	1,7	12,6	672,0
22.05.03.11 — Vinho da Madeira	..	..	251,6	14 120,7
22.05.03.01, 22.05.05.11 e 22.05.05.12 — Vinho do Porto	..	..	17 993,1	882 654,7
22.05.04.01, 22.05.05.01 e 22.05.05.02 — Vinhos comuns tintos	1,1	100,4	32 184,0	648 945,5
22.05.04.02, 22.05.05.03 e 22.05.05.04 — Vinhos comuns brancos	o	52,0	1 563,8	40 858,8
22.09 — Alcool etílico, não desnaturado, com graduação inferior a 80º, aguardentes, licores, etc	1 494,7	35 901,5	1 138,5	43 702,6
22.09.01, 22.09.02, 22.09.07.05 e 22.09.08.05 — Aguardentes	52,6	4 842,5	1 076,0	41 304,9
23.01 — Farinha em pó, de carne, peixe, etc., imprópria para a alimentação humana	5 680,7	90 478,5	..	..
23.02.00.01 — Sêmeas	245,7	798,2	..	..
23.04 — Bagaço de oleaginosas e outros resíduos	50 425,1	432 765,4	418,1	1 553,9
23.07 — Preparados forraginuosos e outros	7 648,9	210 109,6	108,6	2 432,2
24.01 — Tabaco não manipulado	4 420,7	238 905,7	..	..
24.02.00.02 — Cigarros	13,3	2 901,1	81,9	8 677,5
25.01.01.01 — Sal refinado	4,8	41,3	537,5	1 151,4
25.01.01.02 — Sal não refinado	6 320,0	3 120,0	7 374,2	13 246,2
25.03 — Enxofre	14 822,2	33 602,9	3,0	40,1
(28.38) 08 e 09 — Sulfato de cobre	56,4	1 406,9	99,0	1 520,0
Capítulo 31.º — Adubos	45 402,9	137 524,7	76 412,3	210 430,9
31.02 — Azotados	6 525,5	25 107,9	47 904,4	144 546,2
31.03 — Fosfatados	6 242,2	26 643,8	26 007,9	58 468,4
31.04 — Potássicos	31 005,1	74 668,3	2 000,0	6 797,5
35.03.01.01 — Gelatina e seus derivados para usos alimentares	31,5	3 301,7	..	..
35.05.01.04 — Amidos e féculas solúveis e torrados	24,4	530,3	..	..
(38.07.02) 01 a 03 — Aguarrás	..	..	6 184,6	51 414,2
38.07 — Essências de terebentina, pinheiro, etc.	48,0	806,7	7 844,3	74 274,8
38.08.03.01 — Pez de louro	..	..	25 861,0	357 719,4
38.11 — Desinfetantes, insecticidas, fungicidas, etc.	848,0	98 103,4	162,2	4 877,0
(40.01) 01 a 04 — Borracha	10 692,8	160 520,0	o	24,4
Capítulo 41.º — Peles e couros	10 670,8	546 014,3	1 392,4	96 469,0
44.03 — Madeira em bruto	131 667,6	691 941,2	27 622,8	55 682,0
44.05 — Madeira simplesmente serrada	3 057,8	29 551,7	217 198,5	844 974,3
Capítulo 45.º — Cortiça e obras de cortiça	1 620,4	27 581,3	49 878,2	2 298 657,9
45.01 — Cortiça em bruto	974,3	5 413,2	21 812,4	152 389,7
45.02.01 — Cortiça em prancha	629,6	20 427,0	7 475,1	214 259,3
45.03.00.02 — Cortiça em rolhas	o	2,5	7 100,8	1 355 690,6
45.04 — Aglomerados de cortiça	10,4	1 067,3	12 379,8	427 851,6
47.01 — Pastas para fabrico de papel	16 897,6	199 356,6	148 663,8	1 628 948,2
53.01 — Lã em rama	1 495,7	148 976,0	101,5	7 948,9
55.01 — Algodão em rama	47 577,9	3 035 642,3	1,0	28,7
57.04 — Fibras têxteis não especificadas	17 837,4	240 042,4	68,0	1 312,9
57.04.03.01 — Sisal	16 808,2	232 745,7	65,0	1 263,4
82.01 — Enxadas, pás, alviões, etc.	71,2	12 699,7	638,3	34 866,1
82.02.01 — Serra e serrotes, manuais, armadas e respectivas folhas	71,9	16 875,5	25,1	3 756,9
84.24 — Máquinas destinadas à preparação do solo	980,8	79 635,1	97,7	3 290,5
84.25 — Máquinas para colheita	2 428,8	258 433,9	11,8	1 443,7
84.26 — Máquinas para a indústria de lacticínios	94,2	25 190,0	..	..
84.27 — Máquinas para a indústria agrícola	22,4	1 638,3	23,2	531,3
87.01 — Tractores, compreendendo os tractores guinchos — n.º { importação — 5 941 } exportação — 6	9 047,1	925 550,0	22,9	1 519,0
(87.01.00) 06, 11 e 21 — Tractores montados pela indústria nacional — n.º { importação — 78 } exportação — 5	270,0	30 548,2	7,9	1 285,0

4. — Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas

Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Mai de 1977

Mai 1977

Distritos <i>Districts</i>	Homens — Hommes									
	Ceifas <i>Moisson</i>	Colheita e carregamento de cana <i>Récolte et transport de canne</i>	Debulha <i>Dépliage et battage mécanique</i>	Desbaste e corte de árvores florestais <i>Élagage et coupe des arbres forestiers</i>	Enxertia <i>Greffage</i>	Limpeza de árvores florestais <i>Nettoyage des arbres forestiers</i>	Poda de árvores de fruto <i>Taille des arbres fruitiers</i>	Poda da vinha <i>Taille de la vigne</i>	Trabalhos de estufa (Açores) <i>Travaux le serre</i>	Tratamentos fitossanitários <i>Traitements phytosanitaires</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — Continent										
veiro	x	—	x	180,00	x	180,00	x	x	—	185,00
eja	x	—	x	185,00	x	185,00	180,00	x	—	180,00
raga	x	—	x	x	x	x	x	200,00	—	165,00
ragança	x	—	x	209,00	x	209,00	x	x	—	229,00
astelo Branco	x	—	x	x	x	x	x	x	—	x
oimbra	x	—	x	x	x	217,00	x	x	—	203,50
vora	180,00	—	190,00	200,00	x	180,00	x	x	—	185,00
aro	300,00	—	x	x	220,00	220,00	x	x	—	225,00
uarda	x	—	x	165,50	205,00	146,00	x	155,00	—	172,50
eiria	x	—	x	x	x	x	x	x	—	180,00
isboa	x	—	x	x	x	x	300,00	300,00	—	300,00
ortalegre	x	—	x	x	200,00	200,00	200,00	200,00	—	200,00
orto	x	—	x	170,00	x	210,00	x	x	—	195,00
antarém	x	—	x	x	x	x	x	x	—	285,00
etúbal	324,00	—	x	x	300,00	x	x	x	—	287,00
iana do Castelo	x	—	x	230,00	x	x	x	x	—	x
ila Real	x	—	x	x	x	x	x	x	—	x
iseu	x	—	x	295,00	x	x	x	x	—	206,66
Açores										
ngra do Heroísmo (Terceira)	x	—	x	127,00	x	x	127,00	127,00	x	x
orta (Faial)	184,33	—	130,00	x	x	x	x	x	x	x
onta Delgada (S. Miguel)	x	—	x	150,00	x	150,00	150,00	x	255,00	x
Madeira — Funchal	x	263,00	x	320,00	x	170,00	x	x	—	170,00

Distritos	Homens		Mulheres — Femmes			
	Trabalhos gerais Travaux généraux				Tratamentos fitossani- tários	Ceifa
	Adultos Adultes	Menores de 15 anos Moins de 15 ans	Adultas	Menores de 15 anos		
12	13	14	15	16	17	18
Continente						
Aveiro	201,25	90,00	136,25	x	x	x
Ceja	180,00	143,33	x	120,00	130,00	x
Traga	163,33	x	135,00	x	110,00	x
Tragança	198,50	135,00	112,50	90,00	x	x
Castelo Branco	160,00	140,00	110,00	x	x	x
Coimbra	243,40	180,00	141,70	90,00	100,00	x
Vora	182,50	126,66	145,00	110,00	160,00	x
aro	186,66	125,00	125,00	105,00	x	x
uarda	152,75	107,66	103,87	99,00	x	x
Leiria	205,00	x	x	x	x	x
Lisboa	300,00	190,00	200,00	150,00	x	x
Portalegre	175,00	120,00	117,50	80,00	130,00	x
Porto	175,00	155,00	133,75	x	130,00	x
Santarém	225,00	150,00	162,66	x	x	x
Setúbal	234,66	157,00	160,66	126,00	x	212,00
Viana do Castelo	203,33	x	165,00	x	x	x
Vila Real	203,75	90,00	131,25	80,00	x	x
Viseu	208,57	138,33	169,00	x	x	x
Açores						
Angra do Heroísmo (Terceira)	145,00	100,00	x	x	x	x
Forta (Faial)	242,00	130,00	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	182,16	112,40	80,00	40,00	x	x
Madeira — Funchal	169,50	99,83	111,50	79,75	x	x

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation, quand elle-ci fait partie du contrat.

5. — Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — <i>Travaux généraux</i>													
Homens — <i>Hommes</i>	1975	147,8	148,2	151,3	154,1	155,5	158,6	157,6	160,2	160,1	161,1	157,8	162,0
	1976	169,1	169,5	172,0	174,9	180,9	182,4	176,9	176,9	181,2	178,0	191,7	192,8
	1977	185,0	190,4	200,7	202,4	204,9							
Mulheres — <i>Femmes</i>	1975	96,4	98,9	100,2	102,8	104,9	106,7	107,0	107,2	107,4	108,5	110,3	111,8
	1976	112,7	112,8	112,5	115,2	118,4	122,6	120,3	121,6	120,1	122,4	126,4	128,3
	1977	126,1	131,1	139,1	138,2	140,5							
Outros trabalhos em curso na época da informação — <i>Autres travaux en cours au moment de l'information</i>													
Homens	1975	166,0	168,7	172,4	171,4	168,8	180,4	184,1	178,6	172,7	169,4	179,7	194,5
	1976	209,0	202,3	205,9	195,3	205,3	202,9	207,0	211,0	207,0	206,5	204,3	216,8
	1977	209,4	221,8	236,5	222,7	232,0							

6. — Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Índices — <i>Indices</i> Base (100): 1968											
		Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Juillet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — <i>Travaux généraux</i>													
Homens — <i>Hommes</i>	1975	275,8	276,5	282,3	287,5	290,1	295,9	294,0	298,9	298,7	300,6	294,4	302,2
	1976	315,5	316,2	320,9	326,3	337,5	340,3	330,0	330,0	338,1	332,1	357,7	359,7
	1977	345,1	355,2	374,4	377,6	382,3							
Mulheres — <i>Femmes</i>	1975	305,1	313,0	317,1	325,3	332,0	337,7	338,6	339,2	334,9	343,4	349,1	353,8
	1976	356,6	357,0	356,0	304,5	374,6	388,0	380,7	384,8	380,1	387,3	400,0	406,0
	1977	399,0	414,9	440,2	437,3	444,6							
Outros trabalhos em curso na época da informação — <i>Autres travaux en cours au moment de l'information</i>													
Homens	1975	271,2	275,7	281,7	280,1	275,8	294,8	300,8	291,8	276,8	276,8	293,6	317,8
	1976	341,5	330,6	341,3	319,1	335,5	331,5	338,2	344,8	338,2	337,4	333,8	354,3
	1977	342,1	362,4	386,4	363,9	379,1							

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios resultam da ponderação dos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — *Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin Mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens districtaux pour la population active agricole correspondante. Les salaires moyens districtaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du Recensement Général de la Population de 1970.*

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale

Maio de 1977

Mai 1977

Produtos hortícolas — Produits horticoles												
Distritos — Districts	Abóbora Potiron	Agrião Crésson	Alface Laitue	Alho Ail	Cebola Oignon	Cenoura Carotte	Couve — Chou					Ervilha verde Petits pois vert
							Flor Fleur	Galega Cavalier	Lom- barda Lombard	Penca «Pencu»	Repolho Pommé	
	ESC/kg	ESC/ molho —botte	ESC/ unidade —unité	ESC/kg								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente — Continent												
Aveiro	×	×	1,50	×	27,50	22,50	×	12,00	20,00	20,00	×	×
Beja	×	×	6,75	52,50	20,00	16,66	×	12,00	20,50	×	13,00	26,00
Braga	×	×	1,75	43,75	30,00	30,00	×	5,00	27,50	25,10	15,00	20,00
Bragança	×	3,50	2,83	40,00	10,00	10,00	×	×	×	×	7,50	11,00
Castelo Branco	×	×	2,00	×	25,00	25,00	×	×	20,00	×	20,00	15,00
Coimbra	×	2,33	2,50	45,00	21,66	14,33	×	5,50	12,50	×	16,50	×
Évora	×	7,50	3,50	34,00	12,00	×	×	4,33	×	×	7,50	11,33
Faro	10,00	6,25	5,83	36,66	25,00	21,66	×	×	×	×	8,00	18,50
Guarda	×	6,75	3,50	70,00	26,00	23,50	×	7,50	30,00	17,50	×	30,00
Leiria	10,00	5,00	5,50	40,50	×	14,00	10,00	8,00	×	×	8,00	10,00
Lisboa	×	5,00	4,00	40,00	15,00	12,50	17,50	13,75	15,00	15,00	17,50	20,00
Portalegre	×	6,25	5,16	50,00	14,37	17,00	26,00	8,66	27,33	16,00	11,33	22,50
Porto	×	4,50	2,75	32,50	20,66	23,33	×	6,33	18,75	11,33	17,66	17,00
Santarém	×	3,50	3,50	70,00	25,00	20,00	×	6,00	13,50	×	22,50	33,50
Setúbal	×	8,25	10,16	49,00	27,00	22,25	21,50	15,00	13,50	×	8,00	18,50
Viana do Castelo	×	×	1,50	×	30,00	×	×	5,00	×	×	×	30,00
Vila Real	×	5,00	6,25	33,33	23,33	20,00	×	×	×	×	7,00	30,00
Viseu	×	×	4,33	50,00	27,16	23,66	×	×	×	×	21,00	25,50
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×	17,50	20,00	×	8,00	×	×	15,00	×
Horta (Faial)	×	10,00	6,75	76,67	21,00	16,00	13,00	×	×	×	12,00	15,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	4,00	1,83	3,50	67,00	21,50	12,25	×	×	12,50	×	8,75	14,00
Madeira — Funchal	5,50	10,00	2,50	62,50	10,67	10,17	18,00	3,75	×	7,00	7,75	18,00

Produtos hortícolas (continuação — suite)											Tubérculos, legumes secos e raízes — Tubercules, légumes secs et racines		
Distritos	Espinafre Épinard	Fava verde Fèves vertes	Feijão verde (vagem) Haricot vert	Grelhos Tendrons	Nabiça Feuilles de jeunes navets	Nabo Navet	Pepino Concom- bre	Pimento Poivron	Rabanete Radis	Tomate Tomate	Batata Pomme de terre	Batata- doce Patate	Ervilha Pois
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27
Continente													
Aveiro	×	7,00	×	×	×	×	×	×	×	×	9,83	×	×
Beja	11,00	14,00	40,00	11,00	8,50	9,00	×	×	8,00	×	13,00	×	×
Braga	×	10,00	×	×	3,25	×	×	×	×	×	9,67	×	18,99
Bragança	5,00	10,00	×	×	×	×	×	×	×	×	8,50	×	15,19
Castelo Branco	6,00	8,00	×	×	7,50	×	×	×	×	×	10,00	×	×
Coimbra	×	10,00	×	11,25	5,00	3,75	×	×	×	10,00	8,62	×	×
Évora	8,12	6,00	×	6,00	3,66	4,50	×	×	3,00	×	7,67	×	×
Faro	5,83	11,25	30,00	6,66	5,83	×	15,66	35,00	6,00	20,66	12,67	×	25,32
Guarda	×	17,50	×	×	×	×	×	×	×	×	11,20	×	×
Leiria	7,00	8,00	30,00	12,50	6,00	6,00	10,00	×	4,00	17,50	8,75	×	17,72
Lisboa	×	25,00	×	12,50	8,00	9,00	×	37,50	5,00	×	10,85	×	25,32
Portalegre	7,37	11,33	52,50	7,50	6,50	5,00	20,00	35,00	8,00	20,00	10,54	×	×
Porto	×	7,50	×	×	3,00	×	×	×	×	×	9,94	×	×
Santarém	×	11,25	45,00	18,00	×	12,50	×	20,00	5,00	26,00	11,58	×	×
Setúbal	×	11,00	40,00	21,00	×	×	×	×	×	×	11,35	×	×
Viana do Castelo	×	10,00	×	6,00	×	×	×	×	×	×	9,50	×	×
Vila Real	×	15,00	×	×	3,00	×	×	×	×	×	10,90	×	×
Viseu	×	13,87	50,00	×	×	×	13,00	40,00	×	23,00	9,67	×	×
Açores													
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	10,00	×	×	×	3,00	×	×	×	×	9,50	×	×
Horta (Faial)	×	8,00	×	3,00	×	2,00	×	×	×	×	11,20	10,50	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	7,50	20,00	×	1,75	3,37	×	×	2,00	15,00	10,21	12,33	×
Madeira — Funchal	5,00	8,00	25,00	10,00	5,00	6,67	×	30,00	5,00	22,00	6,43	7,42	×

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Maio

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes — (continuação — suite)											
	Fava <i>Fèves</i>	Fava ratinha <i>Fèveoles</i>	Feijão — <i>Haricots</i>					Grão-de- -bico <i>Pois chiche</i>	Grão da gramicha <i>«Grão da gramicha»</i>	Grão preto <i>Pois chiche noir</i>	Inhame <i>Igname</i>	Tremocilha <i>«Tremocilha»</i>
			Branco <i>Blanc</i>	Catarino <i>«Catarino»</i>	Frade <i>Prince</i>	Manteiga <i>«Manteiga»</i>	Vermelho <i>Rouge</i>					
	ESC/kg											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente												
Aveiro	x	x	46,05	46,05	x	55,92	x	x	x	x	—	x
Beja	20,00	12,50	x	x	x	x	x	39,83	x	x	—	x
Braga	11,54	x	40,13	42,76	36,18	44,74	x	x	x	x	—	x
Bragança	12,31	x	42,76	39,47	35,09	x	x	32,47	x	x	—	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—	x
Coimbra	x	x	46,26	45,40	40,35	49,34	44,74	34,42	x	x	—	6,00
Évora	x	x	44,73	42,76	34,21	42,76	39,47	23,38	8,75	x	—	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	32,47	x	x	—	x
Guarda	x	x	46,05	x	35,86	52,63	x	x	x	x	—	x
Leiria	23,08	12,50	45,40	48,03	31,58	46,71	x	28,57	x	x	—	x
Lisboa	21,54	x	48,03	x	42,76	54,61	46,05	35,71	x	x	—	12,00
Portalegre	16,41	9,06	44,74	43,86	39,74	42,76	46,05	23,54	12,50	x	—	x
Porto	x	x	42,76	x	42,76	54,82	43,86	x	x	x	—	x
Santarém	11,54	10,00	x	39,47	32,90	x	x	38,96	x	30,77	—	12,00
Setúbal	x	x	44,08	42,76	38,16	46,71	42,11	x	x	x	—	x
Viana do Castelo	x	x	x	46,05	x	x	39,47	x	x	x	—	x
Vila Real	x	x	46,05	41,12	38,38	50,44	42,76	x	x	x	—	x
Viseu	x	10,62	42,76	39,47	x	52,63	46,05	22,08	x	x	—	8,00
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	32,90	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	16,92	x	x	x	x	x	x	x	x	x	12,50	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	52,63	x	x	x	x	14,00	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	4,00	x
Distritos	Tubércu- los, legu- mes secos e raízes	Produtos para a indústria — <i>Produits pour l'industrie</i>					Frutas frescas — <i>Fruits frais</i>					
	Tremoço <i>Lupin</i>	Amedoin <i>Arachide</i>	Beterraba sacarina <i>Betterave à sucre</i>	Cártamo (semente) <i>Carthame (graine)</i>	Chá <i>Thé</i>	Chicória <i>Chicorée</i>	Abacate <i>Avocat</i>	Ananás <i>Ananas</i>	Anona <i>«Anona»</i>	Bananas — <i>Bananes</i>		
										Com peso para ex- portação <i>Ayant le poids pour l'exportation</i>	Sem peso para ex- portação <i>N'ayant pas le poids pour l'exportation</i>	
	ESC/kg											
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
Continente												
Aveiro	x	x	x	x	—	x	—	—	—	—	—	
Beja	9,50	x	x	x	—	x	—	—	—	—	—	
Braga	11,25	x	x	x	—	x	—	—	—	—	—	
Bragança	6,50	x	x	x	—	x	—	—	—	—	—	
Castelo Branco	x	x	x	x	—	x	—	—	—	—	—	
Coimbra	10,00	x	x	x	—	x	—	—	—	—	—	
Évora	6,00	x	x	x	—	x	—	—	—	—	—	
Faro	x	17,00	x	x	—	x	—	—	—	—	—	
Guarda	x	x	x	x	—	x	—	—	—	—	—	
Leiria	8,00	x	x	x	—	x	—	—	—	—	—	
Lisboa	15,00	x	x	x	—	x	—	—	—	—	—	
Portalegre	x	x	x	x	—	x	—	—	—	—	—	
Porto	x	x	x	x	—	x	—	—	—	—	—	
Santarém	9,00	x	x	x	—	x	—	—	—	—	—	
Setúbal	x	x	x	x	—	x	—	—	—	—	—	
Viana do Castelo	10,00	x	x	x	—	x	—	—	—	—	—	
Vila Real	10,00	x	x	x	—	x	—	—	—	—	—	
Viseu	10,50	x	x	x	—	x	—	—	—	—	—	
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	25,00	
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	18,00	
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	1,10	1,00	250,00	1,80	x	30,75	13,50	21,50	18,67	
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	22,50	x	35,00	11,78	11,25	

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Maio

Distritos	Frutas frescas (continuação — suite)							Frutas secas e secadas Fruits secs et séchés			
	Cereja Cerises	Laranja Oranges	Limão Citrons	Maçã Golden Pommes	Maracujá «Mara- cujá»	Morango Fraises	Nêspera Nêfles	Alfarroba (inteira) Caroube (entière)	Amêndoa — Amande		Figo seco (para consu- mo) Figue sèche (pour la con- sommation)
									Em casca Entière	Miolo Décortiquée	
	ESC/kg							ESC/arroba			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente — Continent											
Aveiro	x	x	15,00	x	—	x	x	x	x	x	x
Beja	x	16,00	18,00	x	—	x	x	x	300,00	x	x
Braga	40,00	13,75	16,25	x	—	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	15,00	20,00	6,00	—	x	x	x	200,00	1 200,00	x
Castelo Branco	40,00	15,00	10,00	14,00	—	40,00	10,00	x	x	x	x
Coimbra	25,00	18,16	18,33	10,00	—	25,00	7,00	x	x	x	x
Évora	x	14,50	17,33	x	—	x	x	x	x	x	x
Faro	x	19,33	14,00	x	—	x	x	62,50	255,00	1 200,00	x
Guarda	x	17,50	x	8,66	—	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	13,00	x	—	23,00	6,00	x	x	x	x
Lisboa	x	10,00	20,00	12,00	—	30,00	x	x	x	x	x
Portalegre	45,00	15,00	18,75	17,00	—	29,00	x	x	x	x	x
Porto	40,00	16,50	14,00	15,00	—	50,00	x	x	x	x	x
Santarém	60,00	18,00	11,33	15,00	—	58,33	x	x	x	x	x
Setúbal	55,00	14,00	21,00	15,00	—	62,50	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	12,00	10,00	x	—	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	11,00	10,00	—	x	x	x	x	x	x
Viseu	42,50	17,25	19,33	8,66	—	x	x	x	x	x	100,00
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	30,00	17,50	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	19,00	22,50	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	15,60	20,00	x	30,00	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	15,00	35,00	14,50	x	40,00	55,00	20,00	x	x	x	x

Distritos	Frutas secas e secadas (cont. — suite)	Cereais — Céréales									
	Noz Noix	Alpista Alpiste	Arroz (em casca) Riz (paddy)	Aveia Avoine	Centeio Seigle	Cevada Orge	Milho — Mais		Trigo Blé		
							Amarelo Jaune	Branco Blanc			
	ESC/arroba		ESC/kg								
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22		
Continente											
Aveiro	x	x	7,99	x	x	x	6,15	6,00	4,94		
Beja	x	x	6,57	4,50	x	5,33	x	x	4,94		
Braga	x	x	6,57	5,00	4,66	4,60	6,65	6,00	4,94		
Bragança	x	x	6,57	4,00	4,42	4,03	6,00	x	4,94		
Castelo Branco	x	x	6,57	3,50	4,30	x	6,00	6,00	4,94		
Coimbra	x	x	7,99	4,50	x	5,50	6,40	5,86	4,94		
Évora	x	x	6,57	3,60	3,73	4,40	4,50	4,40	4,94		
Faro	x	x	6,57	3,50	x	5,00	6,00	x	4,94		
Guarda	x	x	6,57	4,00	4,31	4,00	6,62	7,16	4,94		
Leiria	x	x	7,99	5,00	x	6,00	6,50	5,50	4,94		
Lisboa	x	25,00	6,57	4,75	x	5,00	6,00	5,75	4,94		
Portalegre	675,00	x	6,57	3,85	4,37	4,60	6,50	6,00	4,94		
Porto	x	x	6,57	5,00	4,83	4,50	6,50	6,00	4,94		
Santarém	x	25,00	6,57	4,50	3,50	5,00	5,50	5,00	4,94		
Setúbal	x	x	6,57	3,50	4,50	4,00	6,25	6,00	4,94		
Viana do Castelo	x	x	6,57	x	3,50	x	6,00	5,83	4,94		
Vila Real	x	x	6,57	x	4,87	5,00	6,37	6,37	4,94		
Viseu	x	x	6,57	x	4,70	5,66	6,31	6,06	4,94		
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	—	x	x	6,00	8,00	7,75	x		
Horta (Faial)	x	x	—	x	x	x	4,57	4,57	x		
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	—	x	x	x	5,54	5,87	x		
Madeira — Funchal	x	x	—	x	x	x	x	6,00	x		

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Maio									
Distritos	Forragens-Fourrages						Azeite Huile d'olives	Vinho e aguardente Vin et eau-de-vie	
	Erva Herbe	Feno Foin	Luzerna Luzerna	Palha — Paille				Vinho — Vin	
				de centeio de seigle	de milho (bandeira) de maïs	de trigo de blé		Branco Blanc	Tinto Rouge
ESC/kg						ESC/l			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Continente — Continent									
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	8,16	7,66
Beja	x	3,50	x	x	x	x	61,00	x	x
Braga	x	x	x	3,50	x	x	x	12,00	10,50
Bragança	1,00	2,50	x	1,20	x	1,30	63,33	9,66	9,00
Castelo Branco	x	x	x	1,50	x	1,20	65,00	x	10,00
Coimbra	x	x	x	x	x	x	62,50	8,25	7,50
Évora	0,85	2,00	1,68	x	x	1,40	57,50	10,00	10,33
Faro	x	x	x	x	x	3,00	55,00	x	14,00
Guarda	x	0,50	x	1,00	x	1,00	65,00	10,66	7,66
Leiria	x	x	x	x	x	4,00	x	7,00	8,00
Lisboa	x	2,40	x	x	x	2,75	x	7,25	8,50
Portalegre	x	2,30	x	2,00	3,20	1,90	56,00	10,50	10,50
Porto	x	x	x	3,50	x	4,00	65,00	11,75	9,50
Santarém	x	3,00	x	x	x	2,50	55,00	9,50	10,16
Setúbal	x	x	x	x	x	1,80	55,00	8,76	9,33
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	11,00	10,25
Vila Real	x	3,50	x	2,50	x	2,50	60,00	9,50	9,00
Viseu	x	2,00	x	x	x	x	67,30	10,12	8,50
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	2,00	1,50	—	12,50	12,50
Horta (Faial)	3,30	3,30	3,30	x	3,30	3,00	—	x	12,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	2,00	x	—	16,00	16,00
Madeira — Funchal	x	3,50	x	x	x	x	—	x	18,66

Distritos	Vinho e aguardente (cont. — suite)		Produtos florestais — Produits forestiers								
	Aguardente Eau-de-vie		Árvores para madeira (em pé) Arbres pour bois d'oeuvre avant abatage								
	de bagaço de marc	vínica de vin	Acácia Acacia	Carvalho Chêne	Casta- nheiro Châtaig- nier	Choupo Peuplier	Cripto- méria Crypto- méria	Eucalipto Eucalyptus	Freixo Frêne	Pinheiro — Pin	
										Bravo Maritime	Manso Pignon
ESC/l			ESC/m³								
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
Continente											
Aveiro	30,00	x	x	x	x	x	x	450,00	x	500,00	x
Beja	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Braga	28,75	x	x	x	x	x	x	x	x	410,00	x
Bragança	27,50	x	x	550,00	1 400,00	662,50	x	525,00	625,00	600,00	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	32,90	x	500,00	500,00	700,00	500,00	x	600,00	800,00	766,66	600,00
Évora	25,00	31,00	x	x	x	350,00	x	200,00	350,00	330,00	330,00
Faro	x	30,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	30,00	x	x	x	x	x	x	350,00	x	350,00	x
Leiria	26,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	26,50	35,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	31,00	x	x	400,00	x	x	x	x	x	x	x
Porto	27,50	30,00	300,00	400,00	900,00	300,00	300,00	303,33	300,00	516,66	300,00
Santarém	26,66	x	x	x	x	550,00	x	400,00	500,00	450,00	350,00
Setúbal	44,66	90,00	x	x	x	x	x	200,00	x	200,00	x
Viana do Castelo	33,33	x	x	600,00	x	400,00	x	525,00	450,00	300,00	x
Vila Real	33,33	35,00	x	x	x	x	x	x	x	x	900,00
Viseu	29,64	50,00	x	x	x	x	x	x	x	573,33	700,00
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	55,00	60,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	55,00	50,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	36,00	40,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	450,00	900,00	900,00	x	x	150,00	x	500,00	x

7. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Maio

Distritos	Produtos florestais (continuação — suite)									
	Cortiça — Liège				Madeira para pasta e talhados Bois pour la pâte et taillis				Estacas e varas Perches et tuteurs	
	Amadia De levage	Bocados Morceaux	Falca «Falca» (a)	Virgem Vierge	Castanho De châtaignier	Choupo De peuplier	Eucalipto D'euca- lyptus	Pinheiro De pin	Estaca — Perche	
									de castanho de châta- gnier	de urze de bruyère
									ESC/Unidade	
ESC/arroba				ESC/st				ESC/Unidade		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente										
Aveiro	x	x	x	x	x	500,00	500,00	x	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco	62,50	30,00	60,00	30,00	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Evora	90,00	17,00	17,00	35,00	x	220,00	310,00	400,00	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	120,00	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	300,00	200,00	x	x
Portalegre	x	x	x	x	x	x	320,00	x	x	x
Porto	130,00	25,00	18,00	25,00	x	x	170,00	x	x	x
Setúbal	x	20,00	x	x	300,00	300,00	330,00	350,00	x	x
Tribunal	x	x	x	x	250,00	300,00	235,00	287,50	x	x
Viana do Castelo	100,00	30,00	25,00	35,00	120,00	120,00	300,00	200,00	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	120,00	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	323,33	300,00	x	x
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	—	—	—	—	x	x	x	x	x	x
Lajes (Faial)	—	—	—	—	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	—	—	—	—	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	—	—	—	—	x	x	x	x	45,00	31,67

Distritos	Produtos florestais (continuação)											
	Estacas e varas (continuação — suite)			Outros produtos — Autres produits								
	Vara Tuteur			Cana vieira Roseaux	Carvão de azinho e sobre Charbon d'yeuse et chêne- liège	Carvão de pinho Charbon de pin	Casca tanantes Ecorces à tan	Lenha Bois de chauffage		Penisco Semence de pin	Resina de pinheiro Résine de pin	Semente de eucalipto Graines d'eucaly- ptus
	de eucalipto d'euca- lyptus	Vara de pinho Tuteur de pin	Vime verde Osier vert					de azinho e sobre d'yeuse et chêne- liège	de pinho de pin			
	ESC/Unidade			ESC/kg	ESC/ cento	ESC/t			ESC/t		ESC/kg	Bica Godet
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Continente												
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	10,00	x
Braga	x	x	x	x	2 250,00	x	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	x	450,00	450,00	x	7,50	x
Évora	x	x	x	x	3 000,00	x	x	x	x	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	75,00	x	x	x	500,00	x	x	x
Portalegre	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Porto	x	x	x	x	2 750,00	4 000,00	x	250,00	400,00	x	9,00	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Tribunal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	—	x	x	x	x	x	x	x
Lajes (Faial)	x	x	x	x	—	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	—	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	8,00	7,00	2,50	43,33	—	x	x	x	687,50	x	x	x

(a) Cortiça dos ramos proveniente da poda — *Liège des branches provenant de la taille.*

8. — Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Maio — Mai

Unidade — Unité = ESC/kg

Produtos Produits	Cereais — Céréales						Tubérculos e legumes secos Tubercules et légumes secs				Azeite Huile d'olives (a)	Vinho Vin (a)
	Arroz (em casca) Riz (paddy)	Aveia Avoine	Centeio Seigle	Cevada Orge	Milho Maïs	Trigo Blé	Batata Pomme de terre	Fava Fèves	Feijão Haricot	Grão-de- -bico Pois chiche		
Anos Années	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1976	6,32	3,10	4,07	3,66	5,27	4,94	6,56	7,50	30,70	20,33	49,25	6,50
1977	6,82	4,10	4,51	4,88	6,13	4,94	10,02	17,78	43,74	34,01	55,20	8,93

Produtos Produits	Frutas — Fruits											
	Amêndoa Amande	Castanha Châtaigne	Cereja Cérises	Figo Figs	Laranja Oranges	Limão Citrons	Maçã Pommes	Noz Noix	Pêra Poires	Pêssego Pêches	Tangerina Mandarines	Uva de mesa Rasins de table
Anos Années	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
1976	11,25	—	16,85	—	10,40	14,60	7,85	39,11	—	—	—	—
1977	15,54	—	25,64	—	17,24	16,55	11,78	45,00	—	—	—	—

(a) Unidade — Esc/l.

9. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Produtos Produits	Ano Année	Índices — Indices Base (100): 1968											
		Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
De origem vegetal — conjunto — <i>D'origine végétale — ensemble</i>	1976 1977	238,2 275,4	239,8 283,5	241,7 300,8	248,5 323,7	238,7 321,7	239,5	238,2	241,2	243,1	244,7	250,3	264,4
Alimentação humana — conjunto — <i>Alimentation humaine</i>	1976 1977	240,0 277,0	241,4 285,0	243,6 302,4	250,3 325,4	240,7 322,8	241,4	239,9	242,9	244,9	246,3	251,8	266,4
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i> . .	1976 1977	175,7 184,9	177,1 185,0	177,8 187,3	176,6 188,1	174,9 189,3	172,2	170,7	174,8	174,3	176,9	178,1	181,7
Panificáveis — conjunto — <i>Panifiables</i> .	1976 1977	178,6 182,7	180,4 182,8	181,6 185,5	175,4 186,8	173,5 187,8	170,4	168,6	173,3	172,8	173,5	174,9	179,0
Trigo — <i>Blé</i>	1976 1977	148,8 148,8	148,8 148,8	148,8 148,8	148,8 148,8	148,8 148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8
Centeio — <i>Seigle</i>	1976 1977	166,7 165,2	163,5 178,4	158,1 173,1	162,0 173,2	156,2 172,9	159,9	165,2	159,8	160,2	161,2	160,6	164,4
Milho — <i>Maïs</i>	1976 1977	218,3 240,6	223,3 236,5	226,9 246,1	220,7 249,6	217,1 252,6	207,0	200,3	215,4	213,7	215,4	219,8	230,1
Arroz — <i>Riz</i>	1976 1977	179,9 199,4	181,1 199,4	181,6 199,4	184,6 199,4	184,6 199,4	184,6	184,6	184,6	184,6	199,4	199,4	199,4
Legumes — conjunto — <i>Légumes</i> . . .	1976 1977	380,0 526,1	402,7 554,6	392,0 568,1	415,0 596,0	410,2 608,5	401,8	422,7	441,8	496,9	481,9	492,3	542,0
Feijão — <i>Haricots</i>	1976 1977	413,7 506,6	420,9 548,6	401,5 547,7	423,2 583,8	412,2 587,4	403,3	425,7	449,1	504,1	487,6	494,5	553,5

9. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

(Continuação — *suite*)

Produtos	Ano	Índices Base (100): 1968											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Nov.	Dez.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Grão-de-bico — <i>Pois chiches</i> . . .	1976	348,2	345,1	361,9	389,2	403,9	397,0	413,0	418,7	472,4	463,7	485,5	505,5
	1977	588,0	573,8	632,6	634,5	675,6							
batata — <i>Pommes de terre</i>	1976	600,9	557,5	564,2	613,1	550,4	482,6	487,1	503,1	553,4	555,2	565,5	625,0
	1977	653,3	703,1	751,0	927,4	840,4							
azeite — <i>Huile d'olive</i>	1976	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	344,8
	1977	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8							
vinho — <i>Vin</i>	1976	154,7	171,4	177,5	170,6	165,0	187,9	196,2	190,7	181,9	197,0	205,7	194,1
	1977	211,1	208,9	229,7	219,5	226,6							
frutas — conjunto — <i>Fruits</i>	1976	152,8	155,8	147,7	166,8	177,1	203,7	192,3	177,3	152,1	158,9	160,3	162,3
	1977	157,4	165,5	187,1	206,4	256,2							
frutas frescas — conjunto — <i>Fruits frais</i>	1976	146,1	150,6	144,4	162,0	177,9	209,3	197,4	181,7	151,7	157,0	156,2	155,9
	1977	176,6	161,5	182,3	203,5	261,0							
Maçã — <i>Pommes</i>	1976	89,2	103,0	103,4	132,5	111,8	115,4	106,9	98,9	77,4	72,6	84,1	88,9
	1977	100,5	100,0	121,7	110,9	167,8							
Pêra — <i>Poires</i>	1976	218,4	233,9	—	—	—	140,1	144,7	155,1	134,9	134,3	153,0	193,8
	1977	290,7	214,1	—	—	—							
Pêssego — <i>Pêches</i>	1976	—	—	—	—	—	197,2	140,5	146,9	130,6	107,8	—	—
	1977	—	—	—	—	—						—	—
Cereja — <i>Cerises</i>	1976	—	—	—	—	329,8	258,5	244,6	—	—	—	—	—
	1977	—	—	—	—	501,8			—	—	—	—	—
Laranja — <i>Oranges</i>	1976	138,7	135,3	158,1	167,7	206,4	232,3	212,2	—	—	234,8	197,5	177,7
	1977	173,8	169,6	210,3	237,6	342,1			—	—			
Limão — <i>Citrons</i>	1976	229,6	196,5	221,8	214,3	229,6	227,4	210,8	256,5	250,3	220,3	190,4	246,6
	1977	243,7	222,8	242,1	363,2	260,2							
Tangerina — <i>Mandarines</i>	1976	209,1	229,1	206,2	239,7	—	—	—	—	—	255,9	217,5	203,2
	1977	234,2	260,8	320,2	347,5	—	—	—	—	—			
Figo — <i>Figues</i>	1976	—	—	—	—	—	333,3	250,0	277,4	197,6	139,5	124,1	—
	1977	—	—	—	—	—							—
Uva de mesa — <i>Raisin de table</i> .	1976	—	—	—	—	—	—	358,9	237,7	223,2	211,7	257,2	—
	1977	—	—	—	—	—	—						—
Frutas secas — conjunto — <i>Fruits secs</i>	1976	175,3	181,1	160,9	185,9	173,8	169,0	151,4	150,0	154,5	168,8	180,5	183,8
	1977	163,9	185,2	206,5	217,8	223,8							
Amêndoa — <i>Amande</i>	1976	146,0	142,0	109,9	140,6	132,4	131,6	134,0	131,7	140,4	142,6	132,9	133,9
	1977	131,6	128,7	167,2	180,6	182,8							
Castanha — <i>Châtaigne</i>	1976	156,5	—	—	—	—	—	—	—	—	147,8	190,6	201,1
	1977	152,0	—	—	—	—	—	—	—	—			
Noz — <i>Noix</i>	1976	250,0	247,8	247,8	263,0	244,4	232,8	181,1	181,1	178,6	240,8	251,9	250,0
	1977	235,4	281,3	273,4	281,2	281,2							
Alimentação animal — conjunto — <i>Alimentation animale</i>	1976	179,3	188,9	180,6	191,3	172,6	176,7	182,2	185,8	186,4	193,9	200,9	201,0
	1977	224,3	233,5	250,1	267,3	285,1							
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i>	1976	173,7	179,2	173,6	182,5	165,5	162,2	166,3	170,2	172,5	176,2	178,8	178,6
	1977	185,5	188,1	204,8	211,2	220,0							
Aveia — <i>Avoine</i>	1976	171,7	177,5	174,2	189,5	163,5	159,3	160,2	166,3	171,3	176,6	177,8	179,4
	1977	184,1	189,0	206,1	208,6	216,7							
Cevada — <i>Orge</i>	1976	176,2	181,3	172,9	174,0	167,9	165,8	173,8	174,9	173,9	175,8	180,1	177,5
	1977	187,3	187,1	203,1	214,3	224,0							
Fava — <i>Fèves</i>	1976	193,7	214,0	198,5	214,0	190,8	214,2	222,9	226,0	222,3	239,3	257,9	258,5
	1977	324,1	350,4	366,5	411,5	452,4							

10. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal

Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale

Maio de 1977

Mai 1977

Distritos Districts	Gado bovino de trabalho <i>Bovins de trait</i>			Gado bovino leiteiro <i>Bovins laitiers</i>						Gado bovino de corte <i>Bovins destinés à la production de viande</i>	
	Junta de bois <i>Couple de boeufs</i>	Junta de vacas <i>Couple de vaches</i>	Junta de novilhos <i>Couple de bouvillons</i>	Touro de cobrição <i>Taureau de reproduction</i>	Vacas de 3 a 5 anos <i>Vaches de 3 jusqu'à 5 ans</i>	Vacas de mais de 5 anos <i>Vaches de plus de 5 ans</i>	Novilha <i>Génisse</i>	Macho com cerca de 1 ano <i>Mâle ayant environ 1 an</i>	Vitela <i>Veau</i>	Touro (com mais de 2 anos) <i>Taureau (ayant plus de 2 ans)</i>	Fêmea ou macho castrado (com mais de 3 anos) <i>Femelle ou mâle châtré (ayant plus de 3 ans)</i>
	1000 ESC/Junta — <i>Couple</i>			1000 ESC/Unidade — <i>Unité</i>						ESC/kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente — Continent											
Aveiro	51,6	43,3	37,3	20,0	22,0	19,3	16,5	12,5	7,5	70,00	72,50
Beja	50,0	40,0	45,0	45,0	29,3	23,3	22,5	20,6	14,3	71,66	77,50
Braga	52,0	42,0	42,0	27,0	30,0	30,0	27,0	20,0	13,0	60,00	60,00
Bragança	80,0	73,3	56,6	40,0	33,7	35,5	26,2	20,0	14,0	50,00	59,16
Castelo Branco	50,0	45,0	40,0	50,0	30,0	40,0	25,0	15,0	7,0	80,00	80,00
Coimbra	56,8	54,2	43,0	26,6	33,9	34,3	24,0	20,3	13,5	67,66	65,00
Évora	33,5	30,0	28,5	26,6	20,0	18,3	17,3	12,6	10,6	45,00	45,00
Faro	x	38,0	40,0	35,0	21,5	17,5	23,0	16,5	13,0	65,00	65,00
Guarda	48,0	45,0	30,0	30,0	28,0	x	18,0	x	8,0	x	x
Leiria	60,0	50,0	42,0	37,0	26,0	28,0	22,0	21,0	21,0	42,00	41,00
Lisboa	62,5	52,5	43,7	52,5	35,0	33,7	32,5	17,5	15,0	x	x
Portalegre	57,3	48,3	39,0	24,3	26,6	24,0	22,0	17,1	12,5	57,37	53,33
Porto	56,6	32,5	48,3	31,2	27,5	23,7	24,1	15,6	9,5	53,33	51,00
Santarém	45,0	34,0	37,5	47,5	30,6	27,7	20,1	21,6	12,6	59,75	59,00
Setúbal	60,0	45,0	42,5	42,5	33,3	25,0	20,5	15,6	9,3	56,66	52,33
Viana do Castelo	60,0	43,3	17,5	x	30,0	25,0	25,0	15,0	12,0	70,00	60,00
Vila Real	66,2	60,0	42,5	26,8	26,0	23,8	22,0	17,5	11,0	63,62	61,50
Viseu	51,8	48,5	33,2	x	26,6	30,0	17,0	12,0	x	75,00	72,50
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	53,3	40,0	40,0	22,3	23,3	22,6	16,3	10,3	9,5	47,00	40,00
Horta (Faial)	35,0	30,0	20,5	19,5	13,3	20,0	18,0	13,5	5,6	x	78,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	49,0	27,5	31,4	27,2	30,0	24,5	20,4	15,7	7,7	48,33	44,83
Madeira — Funchal	x	x	x	19,0	14,2	18,4	17,2	12,6	9,3	52,43	50,00

Distritos	Gado bovino de corte (cont. — suite)					Gado cavalari Espèces chevalines			Gado muar — Mulets	
	Novilho — Bouvillon			Vitelaão (fêmea ou macho de 6 a 18 meses) Bouvillon (ou génisse de 6 à 18 mois)	Vitela (até 6 meses) Veau (jus- qu'à 6 mois)	Cavalo Cheval	Égua Jument	Poldro Poulain	Parelha de muares Couple de mulets	Muar de 1 ano Mulet de 1 an
	Macho inteiro de 18 meses a 2 anos Mâle non châtré ayant de 18 mois à 2 ans	Macho cas- trado de 18 meses a 3 anos Mâle châtré de 18 mois à 3 ans	Fêmea de 18 meses a 3 anos Femelle de 18 mois à 3 ans							
	ESC/kg p. v. (a)					1000 ESC/Unidade			1000 ESC/Parelha	1000 ESC/Unidade
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Continente										
Aveiro	x	70,00	60,00	60,00	65,00	x	x	x	x	x
Beja	76,66	82,50	x	76,66	75,00	27,5	22,5	18,0	50,0	x
Braga	60,00	60,00	60,00	x	75,00	x	x	x	x	x
Bragança	67,50	63,33	50,00	55,00	66,00	19,3	20,8	11,3	47,5	13,7
Castelo Branco	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	x	x	x	x	x
Coimbra	66,25	66,75	59,00	61,50	83,33	x	x	x	x	7,5
Évora	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	18,3	16,6	11,6	26,0	11,3
Faro	76,00	76,00	66,00	69,00	68,00	15,0	15,0	10,0	50,0	15,0
Guarda	x	x	x	50,00	x	x	x	5,0	14,0	x
Leiria	43,50	43,50	43,50	x	x	x	15,0	8,0	14,0	x
Lisboa	x	x	x	x	x	25,0	17,5	11,0	37,5	9,5
Portalegre	60,87	56,00	53,66	70,00	68,75	26,2	25,8	16,6	45,8	15,0
Porto	56,66	53,33	55,00	56,66	65,00	15,0	16,0	8,0	x	x
Santarém	60,25	59,66	58,00	61,33	70,00	25,5	19,0	9,0	22,5	9,5
Setúbal	63,33	61,00	56,00	64,33	65,33	40,0	35,0	20,0	60,0	x
Viana do Castelo	70,00	60,00	60,00	60,00	x	x	x	x	x	x
Vila Real	59,25	59,50	56,33	61,33	76,66	25,0	27,5	13,5	52,5	15,0
Viseu	80,00	x	80,00	x	95,00	x	x	x	x	x
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	50,00	50,00	40,00	x	x	11,7	12,3	5,2	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	18,0	20,0	8,0	20,0	8,0
Ponta Delgada (S. Miguel)	56,25	60,00	57,50	58,33	55,00	16,5	17,5	7,7	x	x
Madeira — Funchal	54,50	55,00	53,75	62,50	65,83	x	x	x	x	x

(a) p. v. — Peso vivo — Poids vif.

10.—Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
(continuação)

Maio de 1977

Mapa de 1977											
Distritos	Gado asinino <i>Espèce asine</i>		Gado ovino — <i>Ovins</i>				Gado caprino — <i>Caprins</i>				
	Burro adulto <i>Âne adulte</i>	Burro de 1 ano <i>Âne de 1 an</i>	Carneiro <i>Mouton</i>	Ovelha <i>Brebis</i>	Borrego de pasto <i>Agneau</i>	Borrego de leite <i>Agneau de lait</i>	Bode <i>Bouc</i>	Capado <i>Châtré</i>	Cabra <i>Chèvre</i>	Cabrito <i>Chevreau</i>	
	1000 ESC/Unidade		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Continente — <i>Continent</i>											
Aveiro	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Beja	10,6	7,8	3 000,00	3 433,33	58,75	60,00	3 500,00	3 000,00	4 166,66	63,75	
Braga	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	
Bragança	10,3	4,5	3 300,00	3 075,00	68,33	86,66	2 416,66	2 375,00	3 375,00	90,00	
Castelo Branco	12,0	6,0	2 000,00	2 000,00	×	×	2 500,00	2 500,00	2 000,00	80,00	
Coimbra	3,0	1,5	4 750,00	3 875,00	×	93,33	2 750,00	2 833,33	3 166,66	×	
Évora	7,1	6,0	3 000,00	2 466,66	55,00	55,00	2 666,66	2 400,00	2 300,00	65,00	
Faro	5,0	3,0	3 500,00	2 500,00	70,00	70,00	×	×	2 000,00	50,00	
Guarda	5,0	2,5	2 050,00	1 000,00	×	90,00	×	×	1 850,00	90,00	
Leiria	2,4	×	3 000,00	1 950,00	48,00	50,00	×	×	×	×	
Lisboa	9,5	4,5	5 500,00	3 500,00	×	×	3 500,00	4 000,00	2 750,00	×	
Portalegre	10,0	7,0	3 600,00	3 100,00	63,37	71,75	4 100,00	3 275,00	3 700,00	73,00	
Porto	×	×	1 900,00	2 100,00	60,00	72,50	×	×	2 600,00	×	
Santarém	×	×	3 000,00	2 133,33	60,00	85,00	2 250,00	1 800,00	1 966,66	60,00	
Setúbal	3,0	×	2 433,33	2 133,33	65,26	76,66	2 000,00	2 650,00	5 150,00	80,00	
Viana do Castelo	×	×	1 900,00	1 750,00	×	×	1 800,00	×	2 100,00	×	
Vila Real	8,1	4,7	2 833,33	2 466,66	61,66	78,75	2 000,00	2 000,00	2 866,66	90,00	
Viseu	12,5	×	4 075,00	3 300,00	63,75	75,00	2 300,00	3 300,00	3 433,33	87,50	
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	5,7	3,5	×	×	×	×	×	×	1 200,00	×	
Horta (Faial)	10,0	8,0	×	×	×	×	×	×	×	50,00	
Ponta Delgada (S. Miguel)	3,0	2,5	×	×	×	50,00	×	×	1 600,00	50,00	
Madeira — Funchal	×	×	1 700,00	1 500,00	48,33	54,00	1 533,33	1 566,67	1 400,00	66,25	
Distritos	Gado suíno — <i>Porcins</i>						Animais de capoeira — <i>Animaux de basse-cour</i>				
	Porca criada <i>Truie de reproduction</i>	Porco alentejano <i>Porc de l'Alentejo</i>		Porco carne acabado (6 a 7 meses) <i>Porc à viande détaillée (6 à 7 mois)</i>	Leitões à desmama <i>Cochon de lait</i>		Coelho <i>Lapin</i>	Galinha <i>Poule</i>	Frango <i>Poulet</i>	Pato <i>Canard</i>	Peru <i>Dindon</i>
		Bácoro (de 6 a 9 meses) <i>Porcelet (de 6 à 9 mois)</i>	Gordo <i>Gras</i>		Raças precoces <i>Races précoces</i>	Raças regionais <i>Races régionales</i>					
	ESC/Unidade	ESC/kg p. v. (a)									
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Continente											
Aveiro	8 000,00	×	×	62,50	65,00	55,00	56,66	57,50	43,33	×	×
Beja	6 500,00	57,50	47,50	55,00	76,66	60,00	63,33	46,66	53,25	52,50	66,25
Braga	5 250,00	×	×	57,50	100,00	80,00	50,00	60,00	44,00	60,00	×
Bragança	7 000,00	×	×	68,33	60,00	50,00	50,00	44,37	44,50	47,50	×
Castelo Branco	8 000,00	×	70,00	70,00	100,00	×	×	40,00	40,00	×	×
Coimbra	6 166,66	×	×	70,00	75,00	×	60,00	43,75	38,00	46,66	85,00
Évora	7 500,00	55,00	61,66	71,66	66,66	45,00	×	50,00	60,00	×	90,00
Faro	6 000,00	60,00	62,50	62,50	70,00	70,00	45,00	50,00	42,50	40,00	50,00
Guarda	5 000,00	×	×	80,00	×	×	50,00	38,00	43,66	×	×
Leiria	5 000,00	×	×	×	×	×	52,50	40,00	41,00	43,00	×
Lisboa	7 250,00	×	×	60,00	90,00	90,00	62,50	30,00	×	×	80,00
Portalegre	8 625,00	68,33	51,00	51,00	76,66	×	60,00	45,75	48,00	45,00	72,50
Porto	4 875,00	×	×	56,66	80,00	70,00	49,00	48,12	54,37	40,00	80,00
Santarém	6 000,00	72,00	65,00	54,33	80,00	73,33	×	41,25	46,25	50,00	×
Setúbal	5 500,00	37,50	31,50	48,33	71,66	65,00	65,00	46,66	43,33	45,00	×
Viana do Castelo	7 500,00	×	×	×	×	×	65,00	55,00	62,50	60,00	70,00
Vila Real	5 175,00	×	×	67,50	72,50	67,50	56,66	48,75	52,50	60,00	80,00
Viseu	5 150,00	×	×	52,50	×	40,00	60,00	38,00	43,83	×	×
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	7 000,00	—	—	×	60,00	50,00	×	58,33	58,33	55,00	60,00
Horta (Faial)	6 000,00	—	—	70,00	55,00	55,00	×	70,00	60,00	50,00	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	6 800,00	—	—	56,66	×	60,00	45,00	44,40	45,00	35,00	×
Madeira — Funchal	7 500,00	—	—	62,00	60,00	×	35,00	46,00	51,50	30,00	40,00

(a) p. v. — Peso vivo.

10.—Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
(continuação)

Maio		(continuação)							
Distritos		Produtos diversos — Produits divers							
		Cera Cire	Lã churra Laine «churra»	Lã não churra Laine non «churra»		Leite — Lait		Leite de vaca Lait de vache	
				Branca Blanche	Preta Noire	de cabra de chèvre	de ovelha de brebis	Para consumo Pour la consommation	Para indústria Pour l'industrie
ESC/kg		ESC/arroba			ESC/l				
1		2	3	4	5	6	7	8	9
Continente — Continent									
Aveiro	×	×	×	×	×	×	×	9,50	7,00
Beja	×	×	750,00	×	×	7,00	19,00	10,00	6,75
Braga	×	×	×	×	×	×	×	8,16	7,75
Bragança	20,00	450,00	×	×	×	8,50	16,33	9,25	7,05
Castelo Branco	×	×	×	×	×	7,50	17,00	10,00	6,50
Coimbra	×	×	×	×	×	10,00	×	8,82	8,25
Évora	×	×	525,00	300,00	×	10,00	20,00	9,00	9,50
Faro	×	×	×	×	×	×	×	8,00	×
Guarda	×	390,00	×	×	×	7,16	14,33	9,33	6,00
Leiria	×	×	×	×	×	×	×	4,50	×
Lisboa	×	×	×	×	×	×	×	×	×
Portalegre	×	×	500,00	×	×	10,00	19,16	7,16	7,06
Porto	×	×	×	×	×	×	×	9,12	7,25
Santarém	×	×	×	×	×	8,50	16,50	8,33	5,50
Setúbal	×	×	450,00	270,00	×	8,00	12,50	11,00	8,00
Viana do Castelo	×	×	325,00	300,00	×	×	×	9,33	7,10
Vila Real	20,00	×	×	×	×	8,50	×	9,37	7,00
Viseu	×	450,00	×	×	×	×	18,00	9,50	8,50
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×	×	×	×	×	5,93
Horta (Faial)	×	×	×	×	×	×	×	5,25	4,30
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	×	×	×	6,08	5,90
Madeira — Funchal	×	×	×	×	×	×	×	7,85	{ 6,14 (b) 2,00

Distritos	Produtos diversos (continuação — suite)									
	Mel <i>Miel</i>	Ovos <i>Oeufs</i>	Peles — <i>Peaux</i>			Queijo de cabra <i>Fromage de chèvre</i>		Queijo mistura (cabra e ovelha) <i>Fromage à lait mêlangé (chèvre et brebis)</i>	Queijo de ovelha <i>Fromage de brebis</i>	
			de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha (casco) <i>de brebis</i>	de ovelha com lã <i>de brebis avec la laine</i>	Curado <i>Après maturation</i>	Fresco <i>Frais</i>		Curado	Fresco
ESC/kg	ESC/dúzia	ESC/unidade			ESC/kg					
10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Continente										
Aveiro	×	16,33	×	×	×	×	×	×	×	×
Beja	71,66	23,33	110,00	70,00	115,00	205,00	180,00	×	203,33	200,00
Braga	×	22,16	×	×	×	×	×	×	×	×
Bragança	×	30,00	116,66	66,66	90,00	115,00	76,66	×	166,66	130,00
Castelo Branco	×	25,00	150,00	×	100,00	130,00	55,00	55,00	×	×
Coimbra	×	17,50	×	×	×	×	×	×	150,00	70,00
Évora	80,00	26,25	×	20,00	×	110,00	×	×	130,00	130,00
Faro	×	20,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Guarda	112,50	22,90	155,00	90,00	190,00	×	75,00	×	145,00	145,00
Leiria	80,00	19,00	×	×	×	50,00	45,00	×	60,00	×
Lisboa	×	20,00	×	×	×	×	×	×	60,00	50,00
Portalegre	81,66	23,00	110,00	50,00	85,00	126,66	90,00	122,50	140,00	72,50
Porto	78,33	25,00	×	×	×	×	×	×	×	×
Santarém	×	19,50	80,00	60,00	130,00	×	×	140,00	165,00	125,00
Setúbal	80,00	25,00	×	×	×	80,00	×	80,00	190,00	130,00
Viana do Castelo	×	22,66	×	×	×	×	×	×	×	×
Vila Real	68,33	29,16	70,00	65,00	95,00	80,00	70,00	×	90,00	80,00
Viseu	130,00	22,30	×	×	×	130,00	×	170,00	200,00	160,00
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	120,00	26,50	×	×	×	×	90,00	×	×	×
Horta (Faial)	110,00	32,50	×	×	×	×	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	80,00	24,83	×	×	×	×	47,50	×	×	×
Madeira — Funchal	160,00	30,86	×	×	×	×	×	×	×	×

(a) p. v. — Peso vivo. (b) Preço correspondente à nata extraída de 1 litro de leite. — Prix correspondant à la crème extraite d'un litre de lait.

11. — Preços médios do aluguer de gado e máquinas

Prix moyens du louage du bétail et des machines

Maio de 1977

Mai 1977

Distritos Districts	Gado — Bétail				Máquinas — Machines									
	Junta de bois Couple de boeufs	Junta de vacas Couple de vaches	Parelha de muas Attelage de mulets	Parelha de ju- mentos Attelage d'âne	Moto- cultiva- dor (10/15 c. v.) Motocul- teur	Tractor com «bul- ldozer» (150/200 c. v.) Tracteur avec «bulldo- zer»	Tractor de rodas c/cerca de 30 c. v. Tracteur à roues d'environ 30 c. v.		Tractor de rodas c/cerca de 45 c. v. Tracteur à roues d'environ 45 c. v.		Cefeira- -atadeira Moisson- -neuse- lieuse	Ceifeira- -debulha- -dora Moisson- -neuse batteuse	Debulha- -dora Batteuse	Enfarda- -deira Lieuse
							Com charrua Avec charrue	Com reboque Avec remorque	Com charrua	Com reboque				
ESC/geira — ESC/par jour					ESC/hora — ESC/heure									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Continente — Continent														
Aveiro	×	×	×	×	×	×	350,00	×	230,00	205,00	×	×	×	×
Beja	×	×	280,00	×	×	550,00	200,00	160,00	205,00	165,00	×	×	×	×
Braga	×	×	×	×	×	600,00	200,00	150,00	215,00	140,00	×	×	×	×
Bragança	466,66	466,66	450,00	×	×	500,00	175,00	175,00	182,50	195,00	×	×	×	×
Castelo Branco	×	×	×	×	×	×	120,00	×	120,00	×	×	×	×	×
Coimbra	550,00	500,00	×	×	200,00	500,00	256,66	183,33	265,00	190,00	130,00	×	×	×
Évora	200,00	200,00	252,50	150,00	×	300,00	120,00	115,00	126,66	123,33	×	×	×	×
Faro	×	×	×	×	120,00	280,00	130,00	110,00	130,00	100,00	×	×	×	×
Guarda	550,00	350,00	300,00	200,00	130,00	350,00	175,00	×	140,00	×	×	×	×	×
Leiria	350,00	350,00	×	×	120,00	280,00	120,00	100,00	200,00	100,00	120,00	×	×	×
Lisboa	×	×	×	×	200,00	400,00	255,00	175,00	290,00	260,00	300,00	500,00	500,00	500,00
Portalegre	400,00	400,00	300,00	×	×	600,00	137,50	134,00	167,50	160,00	×	×	×	×
Porto	475,00	350,00	×	×	×	×	163,33	126,66	233,33	166,66	×	×	150,00	×
Santarém	450,00	450,00	350,00	×	190,00	466,66	247,50	170,00	272,50	176,66	×	×	×	×
Setúbal	×	×	×	×	×	800,00	141,66	146,66	155,00	166,66	185,00	450,00	×	×
Viana do Castelo	300,00	250,00	×	×	×	×	160,00	120,00	186,66	×	×	×	×	×
Vila Real	550,00	516,66	500,00	400,00	×	500,00	155,00	143,33	153,33	140,00	×	×	×	×
Viseu	466,66	466,66	×	×	×	200,00	180,00	100,00	200,00	150,00	×	×	×	×
Açores														
Angra do Heroísmo (Terceira)	300,00	300,00	×	×	×	×	245,00	×	150,00	×	×	×	×	×
Horta (Faial)	500,00	×	×	×	×	×	150,00	150,00	180,00	180,00	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	475,00	450,00	×	×	150,00	×	300,00	400,00	283,33	275,00	×	×	×	×
Madeira - Funchal . . .														
	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×	×

III — PESCA. PÊCHE

1. — Pesca descarregada. Dados gerais Pêche déchargée. Données générales

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1975		1976		1977		1975		1976		1977	
	Abril — Avril						Janeiro a Abril — Janvier à Avril					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA CONTINENT, AZORES ET MADÈRE	17 092	324 098	14 000	338 764	15 698	436 209	62 973	1 040 563	64 999	1 618 337	53 584	1 695 200
Peixes diádromos — <i>Poissons diadromes</i>	20	1 062	26	2 585	29	2 697	64	3 324	74	5 923	76	6 987
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i>	16 519	309 104	13 320	313 397	15 256	416 806	60 617	981 070	61 954	1 517 556	51 710	1 617 372
Crustáceos — <i>Crustacés</i>	20	1 860	14	2 250	4	549	38	4 306	40	5 942	14	2 468
Moluscos — <i>Mollusques</i>	533	12 072	640	20 532	409	16 157	2 254	51 863	2 931	88 916	1 784	68 373
CONTINENTE	15 841	306 718	13 228	322 259	14 856	407 908	59 875	996 582	62 343	1 564 098	50 919	1 618 518
Peixes diádromos	20	1 062	26	2 585	29	2 697	64	3 324	74	5 923	76	6 987
Peixes marinhos	15 284	292 666	12 567	297 872	14 436	389 665	57 564	938 895	59 338	1 465 325	49 090	1 543 309
dos quais — <i>Dont</i> :												
Bacalhau — <i>Morue</i>	3 497	90 106	1 297	34 866	2 163	107 415	11 519	259 061	10 738	313 252	10 824	492 691
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i>	3 493	42 738	3 428	56 334	4 573	65 820	11 756	133 281	11 355	190 576	11 590	239 618
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i>	1 594	52 539	885	60 254	304	31 444	5 280	159 711	6 251	318 639	1 556	157 664
Sardinha — <i>Sardine</i>	2 091	16 743	3 072	25 422	3 124	30 638	13 912	84 704	15 496	105 480	12 627	136 588
Crustáceos	13	1 433	12	2 032	2	388	29	3 822	38	5 676	12	2 270
Moluscos	524	11 557	623	19 770	389	15 158	2 218	50 541	2 893	87 174	1 741	65 952
NORTE — NORD	7 081	144 837	5 711	113 545	6 114	204 290	22 531	376 996	25 628	641 362	21 926	775 059
Peixes diádromos	17	993	23	2 476	24	1 500	55	2 958	59	5 458	53	4 294
Peixes marinhos	7 032	142 658	5 666	109 821	6 045	200 794	22 327	368 250	25 484	630 853	21 696	758 480
dos quais:												
Bacalhau	3 497	90 106	946	24 781	1 778	87 041	8 656	202 562	9 174	266 721	9 966	452 000
Carapau e chicharro	1 400	14 126	1 917	28 657	1 939	30 716	4 103	39 534	5 963	78 237	5 019	103 936
Pescada, marmota e pescadinha	600	20 314	248	17 708	158	15 132	1 346	50 814	2 217	115 755	578	54 178
Sardinha	136	679	1 304	12 202	1 256	13 243	4 724	18 455	3 771	30 325	3 395	38 160
Crustáceos	6	360	3	275	0	11	13	1 168	11	1 265	3	547
Moluscos	26	826	19	973	45	1 985	136	4 620	74	3 786	174	11 738
CENTRO — CENTRE	5 652	109 998	5 184	153 252	4 590	138 300	26 887	478 561	25 739	688 223	16 239	553 790
Peixes diádromos	3	69	3	109	5	1 172	9	366	15	451	23	2 600
Peixes marinhos	5 496	104 605	5 005	143 862	4 494	132 003	26 316	458 878	24 920	652 527	15 859	531 418
dos quais:												
Bacalhau	0	0	351	10 085	385	20 374	2 503	56 499	1 564	46 531	858	40 691
Carapau e chicharro	1 651	20 498	1 224	22 866	1 657	20 593	6 145	70 161	4 478	93 612	4 452	94 661
Pescada, marmota e pescadinha	842	22 372	503	32 001	133	15 237	3 608	88 943	3 575	167 549	635	65 684
Sardinha	420	3 277	822	5 935	859	8 611	5 856	43 504	6 581	41 335	4 101	43 424
Crustáceos	7	1 032	9	1 711	2	311	14	2 398	27	4 241	8	1 381
Moluscos	146	4 292	167	7 570	89	4 814	548	16 919	777	31 004	349	18 391
SUL — SUD	3 108	51 883	2 333	55 462	4 152	65 318	10 457	141 025	10 976	234 513	12 754	289 669
Peixes diádromos					0	25	0	0	0	14	0	93
Peixes marinhos	2 756	45 403	1 896	44 189	3 897	56 868	8 921	111 767	8 934	181 945	11 535	253 411
dos quais:												
Bacalhau	442	8 114	287	4 811	977	14 511	1 508	23 586	914	18 727	2 119	41 021
Carapau e chicharro	152	9 853	134	10 545	13	1 075	326	19 954	459	35 335	343	37 802
Pescada, marmota e pescadinha	1 535	12 787	946	7 285	1 009	8 784	3 332	22 745	5 144	33 820	5 131	55 004
Sardinha												
Crustáceos	0	41	0	46	0	66	2	256	0	170	1	342
Moluscos	352	6 439	437	11 227	255	8 359	1 534	29 002	2 042	52 384	1 218	35 823
AÇORES	437	7 541	385	8 518	320	14 427	1 363	18 953	1 233	26 685	945	35 249
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	421	6 602	367	7 562	300	13 313	1 322	17 207	1 195	24 748	903	32 719
dos quais:												
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarrajão — <i>Thon commun, bonito et péla-mide</i>	75	814	1	69	11	241	75	817	7	218	11	268
Carapau e chicharro	113	956	175	1 308	29	1 121	549	3 638	469	4 325	206	3 490
Crustáceos	7	427	2	218	2	161	9	484	2	266	2	198
Moluscos	9	512	16	738	18	953	32	1 262	36	1 671	40	2 332
MADEIRA	814	9 839	387	7 987	522	13 874	1 735	25 028	1 423	27 554	1 720	41 433
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	814	9 836	386	7 963	520	13 828	1 731	24 968	1 421	27 483	1 717	41 344
dos quais:												
Albacora, atun, bonito, cachorreta e sarrajão	491	5 813	52	1 196	211	5 335	568	7 477	130	2 995	380	8 815
Carapau e chicharro	57	445	45	501	64	906	202	1 254	295	2 503	296	2 533
Peixe-espada — <i>Jarretière</i>	57	1 619	104	3 224	58	3 431	376	9 941	356	12 633	310	15 171
Crustáceos	0	3	1	24	2	46	4	60	2	71	3	89
Moluscos	0	3	1	24	2	46	4	60	2	71	3	89

2. — Pesca artesanal descarregada
Pêche artisanale déchargée

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1975		1976		1977 (a)		1975		1976		1977	
	Abril — Avril						Janeiro a Abril — Janvier à Avril					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA CONTINENT, AZORES ET MADÈRE	4 256	100 479	3 426	141 632	3 369	184 810	12 980	299 536	13 610	558 959	11 099	587 479
Peixes diádromos — <i>Poissons diadromes</i>	20	1 062	26	2 585	29	2 685	64	3 324	74	5 923	69	6 675
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i>	3 781	88 432	2 805	119 267	2 946	166 641	11 084	255 031	10 904	473 714	9 449	525 851
Crustáceos — <i>Crustacés</i>	15	1 437	11	1 550	3	253	28	2 933	22	3 186	9	1 385
Moluscos — <i>Mollusques</i>	440	9 548	584	18 230	391	15 231	1 804	38 248	2 610	76 136	1 572	53 568
CONTINENTE	3 553	89 382	2 770	127 138	2 781	162 079	10 690	265 457	11 319	510 671	9 021	522 444
Peixes diádromos	20	1 062	26	2 585	29	2 685	64	3 324	74	5 923	69	6 675
Peixes marinhos	3 094	78 277	2 167	105 734	2 379	145 038	8 835	222 706	8 652	427 405	7 414	463 378
dos quais — <i>Dont</i> :												
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i>	700	8 021	183	7 058	533	11 689	1 604	17 529	737	19 678	1 183	33 281
Peixe-espada — <i>Jarretière</i>	164	5 826	257	14 651	297	17 050	444	16 380	769	41 372	758	50 166
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i>	484	26 713	424	34 333	181	20 290	1 239	75 532	1 756	145 821	865	96 653
Sardinha — <i>Sardine</i>	283	2 005	96	862	133	2 347	465	3 550	470	3 520	371	5 420
Crustáceos	8	1 010	9	1 332	1	92	19	2 449	20	2 920	7	1 187
Moluscos	431	9 033	568	17 487	372	14 264	1 772	36 978	2 573	74 423	1 531	51 204
NORTE — <i>NORD</i>	732	21 661	383	17 814	431	57 508	1 587	56 594	2 176	121 436	931	87 468
Peixes diádromos	17	993	23	2 476	24	1 492	55	2 958	59	5 458	46	3 999
Peixes marinhos	702	20 137	355	14 998	367	54 369	1 502	52 151	2 099	114 572	825	80 616
dos quais:												
Carapau e chicharro	2	36	4	94	12	448	26	366	145	3 131	79	2 679
Peixe-espada	1	35	0	6	0	3	1	48	2	112	0	4
Pescada, marmota e pescadinha	235	10 187	94	7 007	67	7 162	410	22 217	676	57 886	122	13 282
Sardinha	120	546	52	453	87	1 925	169	812	161	1 147	105	2 113
Crustáceos	3	312	3	265	0	10	10	1 037	11	1 164	3	514
Moluscos	10	219	2	75	40	1 637	20	448	7	242	57	2 339
CENTRO — <i>CENTRE</i>	1 905	40 769	1 482	71 680	1 574	74 210	4 951	135 206	5 494	245 114	4 893	272 075
Peixes diádromos	3	69	3	109	5	1 170	9	366	15	451	23	2 588
Peixes marinhos	1 815	37 348	1 329	63 796	1 486	68 521	4 623	123 459	4 830	217 623	4 581	254 632
dos quais:												
Carapau e chicharro	649	6 419	174	6 799	299	6 675	1 422	13 801	570	15 972	713	20 722
Peixe-espada	124	4 269	204	11 706	220	13 932	330	12 223	590	31 506	522	35 242
Pescada, marmota e pescadinha	114	7 513	211	17 773	107	12 531	558	35 592	692	57 258	422	47 711
Sardinha	159	1 413	40	356	22	264	288	2 649	292	2 169	209	2 698
Crustáceos	5	658	6	1 042	1	67	9	1 229	9	1 666	4	514
Moluscos	82	2 694	144	6 733	82	4 452	310	10 152	640	25 374	285	14 341
SUL — <i>SUD</i>	916	26 952	905	37 644	776	30 361	4 152	73 657	3 649	144 121	3 197	162 901
Peixes diádromos	—	—	—	—	0	23	0	0	0	14	0	88
Peixes marinhos	577	20 792	483	26 940	526	22 148	2 710	47 096	1 723	95 210	2 008	128 130
dos quais:												
Carapau e chicharro	49	1 566	5	165	222	4 566	156	3 362	22	575	391	9 880
Peixe-espada	39	1 522	53	2 939	77	3 115	113	4 109	177	9 754	236	14 920
Pescada, marmota e pescadinha	135	9 013	119	9 553	7	597	271	17 723	388	30 677	321	35 660
Sardinha	4	46	4	53	24	158	8	89	17	204	57	609
Crustáceos	0	40	0	25	0	15	0	183	0	90	0	159
Moluscos	339	6 120	422	10 679	250	8 175	1 442	26 378	1 926	48 807	1 189	34 524
AÇORES	437	7 541	385	8 518	320	14 427	1 363	18 953	1 233	26 685	945	35 249
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	421	6 602	367	7 562	300	13 313	1 322	17 207	1 195	24 748	903	32 719
dos quais:												
Albacora, atum, bonito, cachorreta e sarraão — <i>Thon commun, bonite et péla-mide</i>	75	814	1	69	11	241	75	817	7	218	11	268
Carapau e chicharro	113	956	175	1 308	29	1 126	549	3 638	469	4 325	206	3 490
Crustáceos	7	427	2	218	2	161	9	484	2	266	2	198
Moluscos	9	512	16	738	18	953	32	1 262	36	1 671	40	2 332
MADEIRA	266	3 556	271	5 976	268	8 304	927	15 126	1 058	21 603	1 133	29 786
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	266	3 553	271	5 971	267	8 290	927	15 118	1 057	21 561	1 132	29 754
dos quais:												
Albacora, atum, bonito, cachorreta e sarraão	28	392	9	209	41	1 123	30	445	16	404	59	1 752
Carapau e chicharro	25	165	23	261	30	426	89	645	187	1 574	159	1 564
Peixe-espada	57	1 619	82	3 219	58	3 431	376	9 938	334	12 623	310	15 171
Crustáceos	0	3	0	5	1	14	0	8	1	42	1	32
Moluscos	0	3	0	5	1	14	0	8	1	42	1	32

(a) Não inclui os elementos dos postos de vendagem de Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Vila Chã, Aveiro e A Ver-o-Mar (Norte), Nazaré, Ericeira e Lisboa (Centro), Olhão, Fuseta, Manta Rota, Torre d'Aires e Castro Marim (Sul) que não foram recebidos a tempo — *Non compris les éléments des postes de vente de Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Vila Chã, Aveiro et A Ver-o-Mar (Nord), Nazaré, Ericeira et Lisboa (Centre), Olhão, Fuseta Manta Rota, Torre d'Aires et Castro Marim (Sud), qui n'ont pas été reçus à temps.*

3. — Pesca de arrasto descarregada no Continente

Pêche au chalut déchargée sur le Continent

Forma de apresentação à descarga Forme de présentation à la décharge — Portos de descarga Ports de décharge	TOTAL — Total								Peixes — Poissons							
	1976		1977		1976		1977		1976		1977		1976		1977	
	Abril Avril				Janeiro a Abril Janvier à Avril				Abril				Janeiro a Abril			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
CONTINENTE — Continent	5 163	115 433	4 374	77 836	21 314	564 213	14 510	393 135	5 105	112 450	4 356	76 646	20 975	548 705	14 295	377 304
Pescado fresco ou refrigerado — Poisson frais ou réfrigéré	4 769	106 140	4 374	77 836	16 617	432 720	14 510	393 135	4 711	103 157	4 356	76 646	16 303	417 885	14 295	377 304
Arrasto costeiro — Pêche côtière au chalut	4 201	81 593	4 374	77 836	13 919	321 694	12 495	315 152	4 148	78 881	4 356	76 646	13 639	308 622	12 307	301 041
Porto	1 619	27 905	1 225	21 061	5 028	110 916	4 105	110 837	1 613	27 719	1 223	20 975	5 001	109 683	4 029	104 757
Aveiro	520	8 709	767	13 422	1 349	23 399	1 990	48 548	519	8 665	766	13 313	1 345	23 137	1 970	46 879
Figueira do Poz.	500	11 110	735	13 763	1 768	39 692	1 415	34 899	490	10 432	733	13 609	1 734	37 665	1 394	33 216
Cascais	136	4 857	114	3 398	517	19 163	468	13 911	125	4 259	111	3 185	484	17 061	460	13 100
Lisboa	906	15 718	799	15 073	3 246	72 057	2 087	56 797	899	15 320	795	14 770	3 192	69 260	2 059	54 877
Setúbal	144	4 384	118	2 671	502	14 855	512	11 778	141	4 145	117	2 581	490	13 860	507	11 312
Portimão	290	6 392	423	5 644	1 097	29 169	1 319	24 504	279	5 980	419	5 482	1 016	26 663	1 297	23 482
Olhão	86	2 518	193	2 804	412	12 443	599	13 878	82	2 361	192	2 731	377	11 293	591	13 418
Arrasto do alto — Pêche en haute mer au chalut	568	24 547	..	..	2 698	111 026	2 015	77 983	563	24 276	..	..	2 664	109 263	1 988	76 263
Lisboa	568	24 547	..	..	2 698	111 026	2 015	77 983	563	24 276	..	..	2 664	109 263	1 988	76 263
Pescado congelado — Poisson congelé	394	9 293	..	..	4 697	131 493	..	..	394	9 293	..	..	4 672	130 820	..	..
Arrasto do alto	394	9 293	..	..	4 697	131 493	..	..	394	9 293	..	..	4 672	130 820	..	..
Porto	..	..	..	..	793	25 526	..	..	..	..	..	..	790	25 401	..	..
Lisboa	394	9 293	..	..	3 904	105 967	..	..	394	9 293	..	..	3 882	105 419	..	..
Arrasto longínquo — Grande pêche au chalut	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

Forma de apresentação à descarga — Portos de descarga	Crustáceos — Crustacés								Moluscos — Mollusques							
	1976		1977		1976		1977		1976		1977		1976		1977	
	Abril				Janeiro a Abril				Abril				Janeiro a Abril			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
CONTINENTE	3	700	1	296	19	2 755	5	1 083	55	2 283	17	894	320	12 753	210	14 748
Pescado fresco ou refrigerado	3	700	1	296	15	2 634	5	1 083	55	2 283	17	894	299	12 201	210	14 748
Arrasto costeiro	3	700	1	296	14	2 599	4	1 012	50	2 012	17	894	266	10 473	184	13 099
Porto	o	6	o	o	o	49	o	17	6	180	2	86	27	1 184	76	6 063
Aveiro	o	3	o	1	o	6	o	16	1	41	1	108	4	256	20	1 653
Figueira da Foz.	o	1	..	..	o	7	..	..	10	677	2	154	34	2 020	21	1 683
Cascais	1	338	o	111	5	1 134	1	488	10	260	3	102	28	968	7	323
Lisboa	1	172	o	77	4	704	o	127	6	226	4	226	50	2 093	28	1 793
Setúbal	1	159	1	56	5	620	2	181	2	80	o	34	7	375	3	285
Portimão	..	..	..	..	o	6	..	..	11	412	4	162	81	2 500	22	1 022
Olhão	o	21	o	51	o	73	1	183	4	136	1	22	35	1 077	7	277
Arrasto do alto	..	..	..	..	1	35	1	71	5	271	..	..	33	1 728	26	1 649
Lisboa	..	..	..	..	1	35	1	71	5	271	..	..	33	1 728	26	1 649
Pescado congelado	..	..	..	..	4	121	..	..	..	..	..	..	21	552	..	..
Arrasto do alto	..	..	..	..	4	121	..	..	..	..	..	..	21	552	..	..
Porto	..	..	..	..	o	40	..	..	..	..	..	..	3	85	..	..
Lisboa	..	..	..	..	4	81	..	..	..	..	..	..	18	467	..	..
Arrasto longínquo	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

4. — Bacalhau descarregado no Continente

Morue déchargée sur le Continent

Zonas de descarga e formas de apresentação à descarga <i>Zones de décharge et formes de présentation à la décharge</i>	1975		1976		1977		1975		1976		1977	
	Maio — <i>Mai</i>						Janeiro a Maio — <i>Janvier à Mai</i>					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE — <i>Continent</i>	3 444	83 067	2 069	52 210	1 594	77 440	14 603	342 126	12 807	365 426	12 418	570 124
Bacalhau salgado verde — <i>Morue selée fraîche</i>	2 874	74 916	1 545	44 009	1 539	76 727	12 752	318 203	10 578	315 642	11 265	512 011
Filetes e lombos — <i>Filet</i>	237	4 757	124	4 338	..	..	803	12 684	803	28 119	363	29 050
Derivados — <i>Dérivés</i>	76	1 593	24	723	2	158	243	5 106	477	13 872	250	23 309
Óleo de fígado de bacalhau — <i>Huile de foie de morue</i>	257	1 801	166	1 248	53	555	680	4 760	500	3 747	379	3 985
Farinhas — <i>Farines</i>	..	..	210	1 892	..	..	125	1 373	449	4 046	161	1 769
NORTE	2 921	72 078	1 150	30 745	1 541	76 885	11 577	274 640	10 324	297 441	11 507	528 885
Bacalhau salgado verde	2 516	65 584	1 039	29 602	1 539	76 727	10 192	256 267	8 654	258 993	10 531	477 924
Filetes e lombos	211	4 227	..	..	..	..	717	10 962	673	23 569	337	26 898
Derivados	65	1 362	6	195	2	158	196	4 104	319	9 278	209	19 465
Óleo de fígado de bacalhau	129	905	..	..	..	..	472	3 307	334	2 499	269	2 829
Farinhas	..	..	105	948	..	..	..	..	344	3 102	161	1 769
CENTRO	523	10 989	919	21 465	53	555	3 026	67 486	2 483	67 985	911	41 239
Bacalhau salgado verde	358	9 332	506	14 407	..	..	2 560	61 936	1 924	56 649	734	34 087
Filetes e lombos	26	530	124	4 338	..	..	86	1 722	130	4 550	26	2 152
Derivados	11	231	18	528	..	..	47	1 002	158	4 594	41	3 844
Óleo de fígado de bacalhau	128	896	166	1 248	53	555	208	1 453	166	1 248	110	1 156
Farinhas	..	..	105	944	..	..	125	1 373	105	944	..	..
SUL	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

5. — Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade

Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité

1977

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Maio — Janvier à Mai			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 3.º — Peixes, crustáceos e moluscos	36 458,1	881 297,4	1 809,3	99 707,7
03.01 — Peixe fresco, refrigerado ou congelado	28 776,3	489 576,7	1 098,5	61 991,5
03.01.01 — Atum	2 451,1	94 652,9	..	..
03.01.01.09 — Atum refrigerado ou congelado	2 423,4	93 437,6	..	..
03.01.03 — Bacalhau	4 915,0	199 048,9	..	..
03.01.03.01 — Bacalhau fresco	4 428,5	182 621,0	..	..
03.01.03.09 — Bacalhau refrigerado ou congelado	448,1	13 983,9	..	..
03.01.04 — Sardinha	15 450,0	98 526,7	381,6	13 084,9
03.01.04.09 — Sardinha refrigerada ou congelada	15 450,0	98 526,7	344,1	11 669,1
03.01.05 — Peixe, não especificado	5 960,2	97 348,2	716,8	48 906,6
03.01.05.09 — Pescada refrigerada ou congelada	5 115,1	80 259,0	17,4	841,5
03.01.05.19 — Outras espécies refrigeradas ou congeladas	821,1	13 584,8	134,3	6 301,1
03.02 — Peixe seco, salgado ou em salmoura	5 025,0	312 074,6	130,5	6 445,4
03.02.01 — Bacalhau seco	3 735,4	282 139,0	0,7	69,9
03.02.03 — Peixe não especificado	1 289,6	29 935,6	129,8	6 375,5
03.03 — Crustáceos e moluscos, frescos, refrigerados, congelados ou em salmoura, etc.	2 656,8	79 646,1	580,3	31 270,8
03.03.00.20 — Lagostas e lavagantes, frescos (vivos)	13,5	1 568,6	0,8	160,0
03.03.00.21 — Ostras, frescas (vivas)	..	..	..	..
03.03.00.22 — Camarões, frescos (vivos)	29,1	2 639,1	..	..
03.03.00.33 — Camarões, refrigerados ou congelados	* 56,9	* 4 661,4	..	..
03.03.00.34 — Chocos e lulas, refrigerados ou congelados	1 470,6	43 697,7	15,5	1 407,6
05.14 — Âmbar cinzento, etc.	0,6	1 140,6	0	210,9
12.07.08.15 — Algas	20,0	1 325,0	165,6	3 175,5
13.03.03.05 — Agar-agar	6,5	829,5	207,5	58 053,3
15.04 — Óleos e gorduras de peixe e de outros animais marinhos	30,3	882,4	2 354,3	31 679,6
15.04.01.01 — Óleo de fígado de bacalhau	0,3	183,4	506,6	8 539,5
15.04.02.02 — Óleo de sardinha	..	..	16,6	186,8
16.04 — Preparados e conservas, de peixe, compreendendo o caviar e sucedâneos	13,8	871,0	14 342,3	755 715,7
16.04.00.01 — Atum	3,2	132,0	173,3	15 688,0
16.04.00.02 — Similares do atum	..	..	7,8	450,2
16.04.00.25 — Sardinha em azeite	..	..	6 265,8	328 900,6
16.04.00.26 — Sardinha em óleo ou mistura	..	..	5 262,6	221 166,0
16.04.00.27 — Sardinha em molhos especiais	..	..	597,8	25 012,0
16.04.00.31 — Cavala	..	..	1 380,7	86 263,9
16.04.00.33 — Biqueirão	..	..	424,7	52 718,8
16.04.00.34 — Anchovas	..	..	161,3	18 281,6
23.01.00.02 — Farinha de peixe	4 554,0	78 684,0	..	..
41.01.03.10 — Peles de peixe	6,2	155,0	0,6	229,2
(59.04.00) 01, 03, 05, 07, 10, 30, 32, 34, 38 e 41 — Cordéis e cabos para a pesca	0	1,2	1 683,1	44 901,8
59.05.01 — Redes em peça ou em obra para a pesca	..	..	322,4	36 480,9

6. — Preços médios da pesca descarregada, por espécies

Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces

Abril — Avril

Unidade — Unité = ESC/kg

1977

	Pesca não artesanal — Pêche non artisanale						Pesca artesanal — Pêche artisanale					
	Continente — Continent				Açores Azores	Madeira Madère	Continente				Açores	Madeira
	Total	Norte Nord	Centro Centre	Sul Sud			Total	Norte	Centro	Sul		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Peixes marinhos — Poissons marins												
Atuns — Thons communs	×	×	×	×	×	24,78	×	32,00	×	38,38	21,71	27,39
Bacalhau — Morue (a)	×	51,27	52,92	×	×	—	×	—	×	—	—	—
Cachucho — Denté	×	×	×	×	×	×	×	×	108,19	108,70	×	×
Carapau — Chinchard petit	16,50	15,56	18,61	13,23	×	×	27,43	39,59	24,43	29,65	36,55	×
Cavala — Maquereau espagnol	7,61	6,22	8,58	6,37	×	9,90	9,07	6,76	9,00	11,89	×	13,64
Cherne — Cernier	×	107,73	156,75	×	×	71,63	127,34	131,40	135,40	82,24	41,13	70,50
Chicharro — Chinchard grand	15,84	15,80	21,02	12,56	×	13,91	18,01	19,97	17,86	22,09	39,32	14,30
Faneca — Tacaud	41,32	39,82	48,55	50,92	×	×	48,44	45,77	55,88	67,32	×	×
Goraz — Dorade commune	×	98,94	95,54	×	×	59,25	107,94	106,52	114,21	78,59	51,38	46,56
Linguado — Sole	191,72	152,62	201,67	172,50	×	×	143,07	171,60	154,97	96,20	×	×
Pargo — Pagre	117,36	119,01	152,71	99,08	×	67,00	118,50	97,03	126,00	109,12	42,24	57,24
Peixe espada — Jarretière	×	63,77	×	23,71	×	×	57,74	69,38	63,67	40,67	28,61	59,36
Pescadas — Merlans	91,22	88,06	104,73	80,66	×	×	112,46	107,22	117,19	89,07	65,98	×
Robalo — Bar	×	148,43	130,00	×	×	×	128,23	103,27	146,30	112,83	×	×
Salmonete — Rouget	128,75	76,45	171,71	99,54	×	×	144,43	127,70	157,18	140,27	83,48	58,54
Sardinha — Sardine	9,46	9,68	9,97	8,76	×	×	18,18	22,22	11,76	12,39	×	×
Crustáceos — Crustacés												
Camarão — Crevette	×	×	×	39,46	×	×	×	280,58	×	170,00	×	×
Lagosta — Langouste	×	341,25	×	×	×	×	×	×	400,75	295,56	199,70	×
Lavagante — Homard	×	×	×	×	×	×	×	×	296,38	226,67	×	×
Santola — Araignée de mer	×	70,00	×	×	×	×	98,40	71,89	99,75	124,34	67,49	×
Moluscos — Mollusques												
Ameijoia — Palourde	×	×	×	×	×	×	×	×	×	97,21	×	×
Choco — Saiche	68,90	50,18	95,60	69,29	×	×	52,68	39,41	59,08	54,70	×	×
Lula — Encornet	112,77	113,48	111,34	117,20	×	×	×	×	109,37	114,13	67,00	57,93
Poivo — Poulpe	38,06	43,28	35,32	37,60	×	×	48,93	47,17	50,00	48,84	61,60	×

(a) Inclui apenas bacalhau salgado verde — Indique seulement morue salée fraîche.

Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE

MENSAIS

BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
INDICADORES DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

TRIMESTRAIS

BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA - (Delegação do Funchal)
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA - (Delegação de Ponta Delgada)

ANUAIS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO
ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
ESTATÍSTICAS DAS ASSOCIAÇÕES SINDICAIS, PATRONAIS E PREVIDÊNCIA
ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
Volume I: por mercadorias, países e territórios
Volume II: por países, territórios e mercadorias
ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS — Vol. I e II
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
Volume I: Indústrias extractivas. Electricidade. Gás. Água
Volume II: Indústrias transformadoras
ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
ESTATÍSTICAS DA PESCA
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES
ESTATÍSTICAS DO TURISMO

BIENNAIS

ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

DECENAIS

RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO

NÃO PERIÓDICAS

SÉRIE DIDÁCTICA
SÉRIE DIVULGAÇÃO
SÉRIE DOCUMENTOS
SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS
SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS
SÉRIE ESTUDOS
SÉRIE HISTÓRICA
SÉRIE LEGISLAÇÃO
SÉRIE NORMAS
SÉRIE RETROSPECTIVA

MENSUELLES

BULLETIN MENSUEL DE STATISTIQUE
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES DU COMMERCE EXTÉRIEUR
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES INDUSTRIELLES
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE
INDICATEURS D'ACTIVITÉ ÉCONOMIQUE

TRIMESTRIELLES

BULLETIN TRIMESTRIEL DES STATISTIQUES MONÉTAIRES ET FINANCIÈRES
BULLETIN TRIMESTRIEL DE STATISTIQUE - (Délégation de Funchal)
BULLETIN TRIMESTRIEL DE STATISTIQUE - (Délégation de Ponta Delgada)

ANNUELLES

ANNUAIRE STATISTIQUE
STATISTIQUES AGRICOLES
STATISTIQUES DES ASSOCIATIONS SYNDICALES, PATRONALES ET PRÉVOYANCE
STATISTIQUES DU COMMERCE EXTÉRIEUR
Volume I: par marchandises, pays et territoires
Volume II: par pays, territoires et marchandises
STATISTIQUES DU BÂTIMENT ET DE L'HABITATION
STATISTIQUES DES CONTRIBUTIONS ET IMPÔTS — Vol. I et II
STATISTIQUES DÉMOGRAPHIQUES
STATISTIQUES DE L'ÉDUCATION
STATISTIQUES DE L'ÉNERGIE
STATISTIQUES DES FINANCES PUBLIQUES
STATISTIQUES INDUSTRIELLES
Volume I: Industries extractives. Electricité. Gaz. Eau
Volume II: Industries manufacturières
STATISTIQUES MONÉTAIRES ET FINANCIÈRES
STATISTIQUES DE LA PÊCHE
STATISTIQUES DE LA SANTÉ
STATISTIQUES DES SOCIÉTÉS
STATISTIQUES DES TRANSPORTS
STATISTIQUES DU TOURISME

BIENNALES

STATISTIQUES DE LA JUSTICE

DÉCENNALES

RECENSEMENT GÉNÉRAL DE LA POPULATION

NON PÉRIODIQUES

SÉRIE DIDACTIQUE
SÉRIE DIVULGATION
SÉRIE DOCUMENTS
SÉRIE STATISTIQUES RÉGIONALES
SÉRIE ESTIMATIONS PROVISOIRES
SÉRIE ÉTUDES
SÉRIE HISTORIQUE
SÉRIE LÉGISLATION
SÉRIE NORMES
SÉRIE RÉTROSPECTIVE

PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

Publications des Centres d'Études

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS

REVUE DU CENTRE D'ÉTUDES DÉMOGRAPHIQUES
REVUE DU CENTRE D'ÉTUDES ÉCONOMIQUES

DEPÓSITO E VENDA

Dépôt et vente

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA
LIVRARIA DO ESTADO

RUA MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA, 16-A

LISBOA 1 — PORTUGAL

PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L.
LISBOA